

Dividido o bolsão de resistência das forças judaicas em Jerusalém

DO REI ABDULLAH EM JERUSALEM FOSSEM RETIRADAS AS MULHERES E CRIANÇAS DESSE SETOR FOI REJEITADO PELOS COMANDOS ARABES — ENTRADA UM PEDIDO DE TREGUA A FIM DE QUE — VIOLENTOS CONTRA-ATAQUES DESFECHADOS PELOS EXERCITOS SEMITAS EM VARIAS FRENTES DA PALESTINA

TEL AVIV, 27 (U. P.) — Dis o comunicado do governo de Israel que a ordem de cessar fogo foi dada de novo ontem às 21 horas a todas as frentes, mas sob a condição de que os árabes suspendessem o ataque.

Em Cairo o secretário geral da Liga Árabe, Abdull Pasha disse que a luta continuará até o restabelecimento da soberania árabe sobre toda a Palestina.

Notícias de fonte árabe dizem que forças da Legião Árabe cortaram o caminho das forças judaicas na Porta Jafa, de Jerusalém, dividindo o bolsão de resistência dos semitas.

RESISTÊNCIA JUDAICA

TEL AVIV, 27 (R.) — O ministro das Relações Exteriores da República de Israel, sr. Moshe Shertok, declarou esta noite que todos os pontos de defesa semitas estão resistindo e que, nos subúrbios meridionais da cidade,

as posições semitas foram consideravelmente reforçadas.

O sr. Shertok acrescentou ser óbvio que a "sabotagem árabe da ordem de cessar fogo na Palestina, dada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, visava dar-lhes tempo para dominar a cidade de Jerusalém.

"Felizmente — disse o sr. Shertok — a idéia original de empregar as 48 horas de adiamento foi frustrada pelas notáveis forças de resistência e fibra dos judeus na Cidade Santa".

O ministro do Exterior queixou-se de que não havia o menor indício da disposição do governo britânico de fazer os menores esforços para persuadir os árabes a não persistirem nos seus malevolos desígnios. afirmou que toda a operação árabe contra Jerusalém não teria sido possível sem a assistência dos oficiais britânicos, com sua capacidade, talento e coordenação.

REJEITADOS PELOS ARABES UM PEDIDO SEMITA

KYRENIA (Chipre), 27 (R.) — Segundo telegramas de fonte árabe, recebidos nesta cidade, as forças semitas desfecharam violento contra-ataque ao distrito de Sheikh Jarrah, no norte de Jerusalém, durante a noite de ontem para hoje. Todavia, as forças semitas foram repelidas, sofrendo pesadas perdas. A luta, que se desenvolveu com grande violência, durou três horas.

Os árabes, combatendo os judeus encerrados na Cidade Velha de Jerusalém, rejeitaram um pedido semita, formulado através da Cruz Vermelha Internacional, para a retirada das mulheres e crianças daquele setor. As autoridades árabes afirmaram que uma tregua nessa luta proporcionaria aos judeus o descanso de que tanto necessitam.

CONTRA-ATAQUE NO SETOR DE BELEM

TEL AVIV, 27 (U. P.) — Anunciou oficialmente que as forças judaicas desfecharam um contra-ataque na zona de Belem, obrigando o exercito egípcio a recuar varios quilômetros.

BASTIAO ARABE CONQUISTADO

TEL AVIV, 27 (U. P.) — Fontes

judaicas declararam que suas forças contra-atacaram na direção de Sheikh Jick e capturaram um bastião árabe que domina a parte norte daquela localidade. A "Haganah" disse que os judeus contra-atacaram também as forças egípcias na parte sul da cidade e forçaram-nas a recuar varias milhas.

POSTO AVANÇADO EGÍPCIO DESTRUÍDO

TEL AVIV, 27 (R.) — A "Haganah" divulgou esta tarde um comunicado, anunciando a destruição completa de um posto avançado egípcio situado em Beit Hanouh, a nordeste de Gaza. Cerca de 30 soldados egípcios foram mortos e 3 canhões pesados apreendidos e destruídos poderosos explosivos.

O comunicado relatou atividades noturnas da força aérea semita, na região de Jerusalém, onde as concentrações e posições de artilharia do

inimigo ao redor de Kfar Bidou, na estrada de Tel-Aviv a Jerusalém, foram bombardeadas.

Os árabes capturaram ontem a localidade de Kfar Bidou e desde então empregaram-na para canhonear a colônia semita de Maaleh Hahamicha. Os aviões semitas também bombardearam as concentrações inimigas na região de Ramallah. Todos os aviões semitas regressaram normalmente à sua base.

O comunicado anunciou também que "uma importante posição estratégica foi ocupada pelas forças semitas, no decorrer de um contra-ataque desfechado nas vizinhanças de Gesher, no vale do rio Jordão, a nordeste da Palestina".

O REI ABDULLAH EM JERUSALEM

AMMAN, 27 (R.) — O rei Abdullah, da Transjordânia, comandante-chefe dos exercitos árabes na Palestina, penetrou hoje de automóvel, em Jerusalém.

ENTRE 20 MIL SOLDADOS ARABES

LONDRES, 27 (U. P.) — Informa a "Exchange Telegraph" em despacho de Jerusalém que o rei Abdullah da Transjordânia apareceu entre seus 20 mil soldados na Cidade Velha, em meio ao ensurdecedor fragor da artilharia.

O OBJETIVO DOS ESTADOS ARABES

AMMAN, 27 (R.) — O objetivo das cinco grandes nações árabes consiste em estabelecer na Palestina uma federação de Estados, em que árabes e judeus possam gozar de direitos e privilégios iguais.

AMMAN, 27 (R.) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores revelou hoje que as cinco nações árabes, atualmente lutando na Terra Santa, têm como objetivo o estabelecimento dos Estados Unidos da Palestina. (Continua na 2.ª página).

A missão dos aviões "yankees" chegados recentemente a Chipre

Washington desmente que tenham transportado tropas os aparelhos — Serão empregados na retirada dos cidadãos norte-americanos do Oriente Médio

WASHINGTON, 27 (R.) — A Força Aérea dos Estados Unidos, desmentiu hoje as informações segundo as quais havia tropas a bordo dos transportes "C. 47", que pousaram ontem no aeródromo de Nicosia, na ilha de Chipre, a não ser, possivelmente, um ou dois soldados que foram transportados pelos aviões como guardas dos próprios aparelhos, onde quer que estes pousassem.

A MISSÃO DOS AVIÕES

LONDRES, 27 (R.) — Os círculos autorizados desta capital informaram hoje que a chegada de 19 aviões da força aérea dos Estados Unidos ao aeródromo de Nicosia, na ilha de Chipre, seguiu-se a um pedido dos Estados Unidos ao governo da Inglaterra, para que lhe fossem concedidas facilidades para a retirada dos cidadãos norte-americanos do Oriente Médio.

As autoridades britânicas concordaram em que os aviões norte-americanos pousassem no aeródromo de Nicosia e ali permanecessem de prontidão para a retirada dos cidadãos norte-americanos.

Afirmou-se que a providência norte-americana foi tomada pelo fato da Inglaterra ter recebido notas do Egito,

Síria e Líbano, informando que fora instituído o bloqueio naval das costas da Palestina.

As notas egípcias e sírias não indicaram, porém, a área do bloqueio. A nota libanesa explicou, porém, que o bloqueio seria aplicado às águas territoriais da Palestina, isto é, uma faixa de seis milhas do litoral da Terra Santa.

Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que a Inglaterra ainda estava estudando a legalidade do direito das três potências árabes de declarar o bloqueio do litoral da Palestina, acrescentando ser prática internacional normal ignorar um bloqueio do litoral, a não ser em casos excepcionais. Disse que a Inglaterra não admitia que pudesse ser considerada águas territoriais, as águas compreendidas além da faixa de seis milhas da costa.

Por sua vez, os círculos diplomáticos acreditam que quando a Inglaterra tiver formado uma opinião legal sobre o assunto, o governo britânico formulará uma espécie de protesto junto aos três Estados árabes, recusando-se a reconhecer qualquer bloqueio que afete as águas territoriais ao redor de Haifa, o porto onde terá de ser efetuada a retirada das tropas britânicas da Palestina.

Hirohito abdicará do trono

Rumores insistentes nesse sentido circulam em Tóquio

TOKIO, 27 (R.) — O imperador Hirohito, do Japão, abdicará do trono, no dia 15 de agosto próximo — segundo rumores insistentes em circulação nesta capital, desde o dia 6 do corrente.

EXIGIDO O RESTABELECIMENTO DA REPÚBLICA

TOKIO, 27 (R.) — Desde o dia 6 de maio, circulam nesta capital, com grande insistência, certos rumores de que o imperador Hirohito abdicará do trono no dia 15 de agosto, o que coincidirá com a execução do general Hiroshi Tojo, que foi primeiro-ministro durante a guerra e chefe do Estado Maior Imperial Japonês.

Esses rumores, até agora não confirmados, tiveram início com a última visita do imperador Hirohito ao general Douglas Mac Arthur, supremo comandante aliado do Japão. As informações sobre o assunto foram reforçadas com as recentes críticas ao

Imperador Hirohito, formuladas pelo sr. Jichiro Matsumoto, vice-presidente da Câmara de Conselheiros, que exigiu o estabelecimento da República.

AÇÃO SUBVERSIVA DO PARTIDO COMUNISTA JAPONÊS

TOKIO, 27 (R.) — Numerosos investigadores do Q. G. do general Douglas Mac Arthur, supremo comandante aliado no Japão, acusaram hoje o Partido Comunista do Japão de ter organizado um esforço especial, para influenciar os japoneses repatriados das zonas dominadas pela Rússia.

Panfletos distribuídos pelo Partido Comunista nas estações ferroviárias, acusam as autoridades nipônicas de não proporcionarem facilidades aos repatriados.



Imperador Hirohito

AMEAÇADAS AS BOAS RELAÇÕES DAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

ALEMANHA E PALESTINA PONTO DE DIVERGÊNCIAS ANGLO-FRANCO-NORTE-AMERICANAS

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Está surgindo desavença entre as potências ocidentais, em consequência dos pontos de vista divergentes que elas mantêm sobre os problemas da Palestina e da Alemanha, segundo despachos procedentes da Europa e chegados a esta cidade.

ALEMANHA E PALESTINA

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Há uma profunda divergência de pontos de vista entre os Estados Unidos, a França e a Grã Bretanha, sobre a questão da Alemanha e da Palestina. No primeiro caso, as divergências entre americanos e franceses ameaçam levar ao fracasso a conferência de Londres, enquanto no segundo a chancelaria inglesa admite francamente que os americanos e britânicos não estão em muito boas relações.

Ordens para deixar a Iugoslávia

BELGRADO, 27 (R.) — Os tripulantes e o avião destinados ao adido de Aeronautica britânico em Belgrado, receberam ordens para deixar a Iugoslávia até sábado próximo.

As autoridades oficiais não explicaram os motivos dessa ordem. Todavia, o Ministério do Exterior informou à embaixada britânica de que facilidades adequadas para viagens aéreas já existem no país. O referido avião ficará estacionado em Viena, no futuro e poderá viajar para a Iugoslávia, quando for necessário.

As autoridades iugoslavas tomaram providências idênticas no que diz respeito a um avião da embaixada norte-americana, estacionado em Belgrado.

O general Mac Arthur será chamado

WASHINGTON, 27 (R.) — Por 17 votos contra 2, a Comissão de Finanças do Senado aprovou o pedido de chamada do general Douglas Mac Arthur aos Estados Unidos, para depor sobre a situação no Extremo Oriente.

A decisão se segue a uma petição ao Congresso, endereçada pelo general Jonathan Wainwright, encarecendo a necessidade do general Douglas Mac Arthur ser chamado aos Estados Unidos, a fim de dar ao Congresso suas opiniões pessoais sobre as necessidades militares norte-americanas.

Há tempos, um temível homem de negócios andou por aí, abaixo e acima, organizando uma dessas "side-rurgias" de gloriosa memória.

O fato é que chegou a recolher alguns milhares de contos. Costumava apresentar aos "otários" fotografias de uma fazenda em cujas terras dizia existir inexauríveis jazidas de ferro.

Um belo dia, alguém o interrompeu à queima-roupa:

— Você vai me dizer a verdade: — nessas terras há mesmo ferro?

O homem de negócios piscou o olho e sorriu:

— Meu amigo, no bolso dos acionistas há sempre ferro...

Como vêem, só os indivíduos destituídos de imaginação cogitam mais do principal do que o acessório. Em regra, o acessório é muito mais importante do que o principal, tanto as-

sim que, ao fundar empresas para extrair petróleo sempre se cogita da cobertura das ações; ao criar uma nova estrada de ferro, o que tem real importância é a garantia de juros; quanto a saber se a estrada de ferro tem ou não o que transportar, para assegurar a receita, disso não se cuida.

O desdém pelo essencial também se manifesta nas pequenas coisas. A um funcionário da pasta da Agricultura, por exemplo, importa muito pouco saber se as lavouras prosperam; o que o preocupa é a folha de pagamento, as promoções, a aposentadoria.

Vejamos o seguinte caso:

Ao tempo da ditadura, um

funcionário que havia dado um desfalque — e os desfalques não apurados, no tempo da ditadura, foram numerosos — teve apenas o castigo de se ver transferido para as obras dentro a seca. Por lá ficou durante alguns anos.

Um belo dia, conseguiu ser de novo recambiado ao Rio, aonde chegou mais gordo, com a pele tostada pela ardeência do sol nordestino, risonho. Um homem verdadeiramente feliz. E costumava contar mil promessas a respeito de sua permanência em tão distantes regiões. A transferência foi um prêmio. Gozara as férias merecidas por haver dado ao Tesouro a honra de desfalcar-lhe alguns milhares de cruzeiros

desvalorizados, sem jamais haver prestado contas, continuando, entretanto, como funcionário do quadro.

Uma vez, o tal funcionário contava, numa roda, como a vida lhe decorrera magnífica naquele "exílio" de poucos anos:

— Lá, sim, é que se pode viver! Com o que eu ganhava, passei uma vida de "lord": comia do bom e do melhor. Imagine que às vezes me dei ao luxo de beber "champagne".

Alguém, na roda, quis saber como iam as obras de açúcar; e o funcionário, arrestando os olhos:

— Que açúcar? Sei lá de açúcar! Não sei nem quero saber!

Pois é isso, mais ou menos, que acontece nesta Paulicéia das Mil e uma Noites. Não viram a denúncia levada à Câmara dos Vereadores? Há por aí uma grande negociação em torno de automóveis hipotecados. Constitui-se, para importá-los, uma firma. Os negócios se fazem à base de confiança. O sujeito deposita o dinheiro com grande antecedência. E' o que, em linguagem do comércio, se chama "sinal".

Não é o primeiro escândalo do gênero. A polícia já andou às voltas com um negócio igualzinho, em que as vítimas entregavam o "sinal" e ficavam à espera do automóvel.

Como se vê, o automóvel é o acessório. E ninguém se admira se os "negociantes apressados" responderem às vítimas:

— Que automóvel? Sei lá de automóvel! Não sei nem quero saber!

— Que automóvel? Sei lá de automóvel! Não sei nem quero saber!

Derrotado o marechal Smuts

Perdeu a cadeira conquistada no Parlamento ha 24 anos atrás — Passará o cargo de primeiro ministro ao líder nacionalista Malan

CIDADE DO CABO, 27 (R.) —

O primeiro ministro da África do Sul, marechal Jan Smuts, foi derrotado nas eleições gerais sul-africanas.

DERROTADO NO DISTRITO DE STANDERTON

CIDADE DO CABO, 27 (R.) — Anunciou-se nesta capital que o derrotado do primeiro ministro, marechal Jan Smuts, nas presentes eleições gerais sul-africanas verificadas no distrito eleitoral de Standerton. Faltam outros pormenores.

CIDADE DO CABO, 27 (R.) — O primeiro ministro, marechal Jan Smuts, que vem exercendo esse alto

cargo, desde 1939, perdeu hoje a cadeira que conquistou no Parlamento ha 24 anos. Além disso, parece claro que nem seu Partido Unido nem o Partido Nacionalista, da oposição, conseguirá clara maioria nas eleições gerais da África do Sul.

O marechal Smuts perdeu no distrito de Standerton, por 224 votos, para um adversário nacionalista. O dr. Malan, o líder nacionalista, conquistou uma cadeira com uma maioria de quase 4 mil votos.

Uma tendência dos eleitores em direção ao Partido Nacionalista, nos distritos rurais, onde o comparecimento foi de quase 90%, reduziu a vantagem anterior do Partido Unido, que era de quase três para um.

As últimas horas da tarde de hoje, a posição dos partidos era a seguinte: Partido Unido, 64 cadeiras; Partido Nacionalista, 43; Partido da África do Sul, 6; Partido Trabalhista, 6.

O marechal Smuts precisa de 76 cadeiras para obter a vitória.

A SITUAÇÃO DAS OPERAÇÕES

JOHANNESBURG, 27 (R.) — O Partido Unido, chefiado pelo primeiro ministro marechal Jan Smuts, está ganhando as eleições gerais, numa proporção de quase 3 para 1 sobre o segundo colocado, o Partido Nacionalista, após a contagem de mais de metade dos votos depositados em 150 distritos eleitorais da África do Sul.

O Partido Unido já obteve 61 cadeiras e parece estar a caminho de uma esmagadora vitória. Para uma vitória definitiva e esmagadora, o Partido Unido precisa de 75 cadeiras. Todavia, os resultados das zonas rurais, onde o Partido Nacionalista é poderoso e onde deve ganhar novas cadeiras, ainda não são conhecidos.

SMUTS DEVERÁ RENUNCIAR

CIDADE DO CABO, 27 (U. P.) — Os círculos políticos desta cidade informaram que a derrota sofrida pelo marechal Smuts em seu próprio distrito eleitoral significa que deverá renunciar automaticamente ao posto de primeiro ministro da União Sul Africana mesmo que seu partido ganhe as eleições nacionais. Acrescentaram que o marechal não poderá ocupar a chefia do governo sem que possua uma cadeira no Parlamento. Para que se desse a volta de Smuts ao Parlamento seria necessário uma eleição complementar, não podendo, no entanto, ocupar o posto de primeiro ministro da União.

Até o presente momento não se pôde obter as cifras da eleição realizada.

Reeleito o presidente do Líbano

BEYRUTH, 27 (U. P.) — O Parlamento libanês reelegera hoje — por unanimidade, o sr. Bechara el Khoury, presidente da República, para mais seis anos.



Marechal Jan Smuts

Portaria da C. C. P. regulando a matéria — Competentes as Comissões locais de preços para executarem o tabelamento

RIO, 27 ("Correio") — Na última reunião da Comissão Central de Preços ficou deliberada a classificação dos hotéis e similares em todo o país, segundo a portaria abaixo:

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.123, de 4 de abril de 1946 e tendo em vista a deliberação da Comissão,

Resolve:

I — As Comissões Locais de Preços, em cumprimento a portaria 28, de 2 de abril de 1946, procederão ao tabelamento dos hotéis e similares rigorosamente adstritas ao disposto na presente portaria;

II — Os hotéis serão distribuídos por cinco categorias: A, B, C, D e E;

III — Formarão a categoria E todos os hotéis que se não enquadrarem nas demais categorias;

IV — Pertencerão à categoria D, os hotéis com o mínimo de dois banheiros e dois W. C. por cinco quartos e sessenta por cento com as camas dotadas de colchão de molas;

V — Formarão a categoria C os hotéis com o mínimo de dois banheiros e dois W. C. por cinco quartos e sessenta por cento com as camas dotadas de colchão de molas;

VI — Constituirão a categoria B os hotéis com todos os quartos providos de banheiros e W. C. privativos e todas as camas dotadas de colchões de molas;

VII — Constituirão a categoria A os hotéis que, além de preencherem as condições dos hotéis da categoria B, tiverem as instalações, os serviços e os ambientes luxuosos e oferecerem máximo conforto;

VIII — O tabelamento será feito de modo que os preços cobrados pelos de uma categoria, não excedam o dobro dos preços máximos da categoria imediatamente abaixo;

IX — Os preços serão fixados por pessoa;

X — O preço para casal não excederá de 50 % ao de pessoa;

XI — Em se tratando de apartamentos haverá um acréscimo até

DE 8 EM 8 MINUTOS

(Conclusão da última pag.)

— Mas só essas medidas, — prossegue s. s. — não são suficientes para melhorar a curva dos acidentes e crimes nos fins de semana, não evidentemente. A questão também apresenta uma face moral, e outra higiénica, para mim ambas sobresalientes. Sim, porque tudo se pode resolver pelos caminhos da educação, antes de descer pelos atalhos da punição. É certa, e já não é nova, a afirmação de que melhor é fazer pedagogia do que penologia.

Do ponto de vista moral, o melhor ainda, religioso, para quem, é crido sincero, o domingo é dia santificado, separado por Deus para que nela repousemos e meditemos sobre as suas infinitas maravilhas, que operou por nós. Mas também os dispositivos divinos, eles mesmos, já providenciam ao ponto de vista higiénico, pois que o domingo é o dia de descanso para os nossos corpos e para os nossos espíritos. Têm os homens, entretanto, entendido assim? têm eles aproveitado esse tempo, de fim de semana, para afrouxarem, a tensão dos dias de trabalho da vida cada vez mais agitada e retesada do nosso século tão atribulado e trepidante? Certamente que não: e acrescentam ao trabalho que devem ter efetuado durante a semana mais os desgastamentos do "amor", a excitação má do jogo e a intoxicação do álcool. De maneira que melhor seria que, obedecendo a um preceito ético e higiénico, contribuíssem para uma vida mais calma e espiritual. Não é isto puritanismo seco e rígido. É — perdão-me a expressão — apenas bom-senso. Precisamos, de divertimentos, necessitamos vitalmente de um período de mudança das nossas preocupações; e há — aqueles que, ao sair dum ambiente febril, não sabem ou não podem apenas sair numa suspensão súbita dessa vida acelerada; necessitam de fornecer ao espírito uma distração também viva e esperta; mas isso não quer dizer que busquem o que é ruinoso; há mil e uma formas de uma pessoa se distrair sem necessitar de se lançar por um despenhadeiro abaixo.

Assim, indo direito às causas do fenómeno social que observamos, é no álcool e seus companheiros que devemos ir buscar os principais responsáveis. Mas não nos devemos olvidar dos pontos de vista superiores da higiénia e da moral!», concluiu o dr. Hilário Veiga de Carvalho.

NECROLOGIA

D. MARIA MARIANA PIRES — Falleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, D. Maria Mariana Pires, casada com o sr. José Maria Amor. Deixa os filhos José, Luiz, David e André e D. Maria Conceição.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

D. ALZIRA MENDES VIEIRA — Falleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, D. Alzira Mendes Vieira, casada com o sr. Antonio Moraes de Oliveira. Deixa os filhos — Hercúlio Vieira e Gerônimo Vieira.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brasil.

D. GINO CINQUINI — Falleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Gino Cinquini, filho do sr. Ernesto Del Negro. Deixa os filhos — D. Isola Cinquini, D. Isola e irmãos — D. Ernesto Cinquini, D. Rubina, casada com o sr. Henrique Casarini; D. Isola, casada com o sr. Ernesto Del Negro; D. Isola, casada com o sr. Will D'Angelo; Humberto, casado com D. Nene Cinquini.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, quando saiu o cortejo fúnebre para o cemitério do Brasil.

D. MARIA DA LUZ — Falleceu ontem, nesta capital, D. Maria da Luz, viúva do sr. Lodovico de Almeida. Deixa ainda um irmão — Joaquim Duarte.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, quando saiu o cortejo fúnebre para o cemitério do Brasil.

D. BENEDITO FAUSTO DE OLIVEIRA — Falleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Benedito Fausto de Oliveira, viúvo de D. Benedita Fausta de Oliveira. Deixa os filhos — Orlando, Aldeides, Benedito e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, quando saiu o cortejo fúnebre para o cemitério do Brasil.

D. AMELIA COELHO TELLES — Falleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, D. Amelia Coelho Telles, viúva do sr. Francisco Gomes Telles. Deixa os filhos — Guilherme, Maria, Cecília, Aécio, Alberto e Francisco.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, quando saiu o cortejo fúnebre para o cemitério do Brasil.

D. HERMINIA KUBERT — Falleceu ontem, nesta capital, D. Herminia Kubert, casada com o sr. José Kubert.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, quando saiu o cortejo fúnebre para o cemitério do Brasil.

D. AGNÉS PURMAN — Falleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, D. Agnês Purman, viúva do sr. Francisco Purman. Deixa os filhos — Francisco, Inês e Edmundo.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, quando saiu o cortejo fúnebre para o cemitério do Brasil.

D. INACIA CONGALVES MEDEIROS — Falleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, D. Inácia Congalves Medeiros, viúva do sr. Laureano Medeiros.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, quando saiu o cortejo fúnebre para o cemitério do Brasil.

D. MARIE PIRONNET — Falleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, D. Marie Pironnet, casada com o sr. Jean Pironnet. Deixa os filhos — Blanche Pironnet, Bernier, casado com o sr. Antonio Bernier Junior, José Pironnet, casado com D. Eleonora.

O enterro realizou-se hoje, às 18 horas, quando saiu o cortejo fúnebre para o cemitério do Brasil.

D. INACIA CONGALVES MEDEIROS — Falleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, D. Inácia Congalves Medeiros, viúva do sr. Laureano Medeiros.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, quando saiu o cortejo fúnebre para o cemitério do Brasil.

D. MARIE PIRONNET — Falleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, D. Marie Pironnet, casada com o sr. Jean Pironnet. Deixa os filhos — Blanche Pironnet, Bernier, casado com o sr. Antonio Bernier Junior, José Pironnet, casado com D. Eleonora.

O enterro realizou-se hoje, às 18 horas, quando saiu o cortejo fúnebre para o cemitério do Brasil.

D. INACIA CONGALVES MEDEIROS — Falleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, D. Inácia Congalves Medeiros, viúva do sr. Laureano Medeiros.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, quando saiu o cortejo fúnebre para o cemitério do Brasil.

D. MARIE PIRONNET — Falleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, D. Marie Pironnet, casada com o sr. Jean Pironnet. Deixa os filhos — Blanche Pironnet, Bernier, casado com o sr. Antonio Bernier Junior, José Pironnet, casado com D. Eleonora.

O enterro realizou-se hoje, às 18 horas, quando saiu o cortejo fúnebre para o cemitério do Brasil.

D. INACIA CONGALVES MEDEIROS — Falleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, D. Inácia Congalves Medeiros, viúva do sr. Laureano Medeiros.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, quando saiu o cortejo fúnebre para o cemitério do Brasil.

D. MARIE PIRONNET — Falleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, D. Marie Pironnet, casada com o sr. Jean Pironnet. Deixa os filhos — Blanche Pironnet, Bernier, casado com o sr. Antonio Bernier Junior, José Pironnet, casado com D. Eleonora.

O enterro realizou-se hoje, às 18 horas, quando saiu o cortejo fúnebre para o cemitério do Brasil.

D. INACIA CONGALVES MEDEIROS — Falleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, D. Inácia Congalves Medeiros, viúva do sr. Laureano Medeiros.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, quando saiu o cortejo fúnebre para o cemitério do Brasil.

D. MARIE PIRONNET — Falleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, D. Marie Pironnet, casada com o sr. Jean Pironnet. Deixa os filhos — Blanche Pironnet, Bernier, casado com o sr. Antonio Bernier Junior, José Pironnet, casado com D. Eleonora.

O enterro realizou-se hoje, às 18 horas, quando saiu o cortejo fúnebre para o cemitério do Brasil.

D. INACIA CONGALVES MEDEIROS — Falleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, D. Inácia Congalves Medeiros, viúva do sr. Laureano Medeiros.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, quando saiu o cortejo fúnebre para o cemitério do Brasil.

D. MARIE PIRONNET — Falleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, D. Marie Pironnet, casada com o sr. Jean Pironnet. Deixa os filhos — Blanche Pironnet, Bernier, casado com o sr. Antonio Bernier Junior, José Pironnet, casado com D. Eleonora.

O enterro realizou-se hoje, às 18 horas, quando saiu o cortejo fúnebre para o cemitério do Brasil.

D. INACIA CONGALVES MEDEIROS — Falleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, D. Inácia Congalves Medeiros, viúva do sr. Laureano Medeiros.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, quando saiu o cortejo fúnebre para o cemitério do Brasil.

D. MARIE PIRONNET — Falleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, D. Marie Pironnet, casada com o sr. Jean Pironnet. Deixa os filhos — Blanche Pironnet, Bernier, casado com o sr. Antonio Bernier Junior, José Pironnet, casado com D. Eleonora.

Discutida no Conselho de Segurança da O.N.U. a suspensão do fogo na Palestina

A Rússia apresentou uma formula para impôr aos árabes e judeus a cessação da luta na Terra Santa — Afirma-se que os árabes estão mais inclinados a um entendimento de tregua naquele país

LAKE SUCCESS, 27 (R.) — A Rússia apresentou hoje ao Conselho de Segurança uma nova resolução para que seja dada a judeus e árabes na Palestina uma ordem coercível de cessar fogo. A proposta soviética é idêntica à dos Estados Unidos que não foi aceita na semana passada.

ULTIMATUM AOS LITIGANTES

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — A União Soviética pediu ao Conselho de Segurança que dirija um ultimatum aos árabes e judeus, ordenando-lhes suspender as hostilidades no prazo de trinta e seis horas.

ACUSADOS OS ÁRABES PELO REPRESENTANTE SOVIÉTICO

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — O delegado ucraniano Tarasenko acusou os árabes de retardar a resposta e depois rejeitar o apelo da ONU para cessar fogo.

“A situação é certamente bem curiosa — disse Tarasenko — pois os invasores da Palestina ditam suas condições ao Conselho de Segurança. Considero que, aparentemente, está em desenvolvimento o jogo britânico destinado a dar tempo, enquanto se realiza na Palestina algum plano político e militar.”

PROIBIÇÃO DE REMESSA DE ARMAMENTOS

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — Informa-se que a Grã-Bretanha propôs às Nações Unidas a proibição mundial do envio de armamentos para a Palestina. Nos círculos fidalgos soube-se que o delegado britânico Ca-

dogan fará imprudente declaração ao Conselho de Segurança.

LAKE SUCCESS, 26 (R.) — A Liga Árabe comunicou ao Conselho de Segurança que está preparada para, dentro das próximas 48 horas, estudar qualquer sugestão para solucionar o problema da Palestina. Comunicou ainda que não rejeitará a ordem de cessar fogo.

O GOVERNO EGÍPCIO ENCARA O PROBLEMA COMO OS DEMÁIS PAÍSES ÁRABES

LAKE SUCCESS, 26 (R.) — Mahmoud Fawzi Bey, representante do Egito, falando em nome do Ministério do Exterior do Egito, declarou hoje ao Conselho de Segurança que o governo egípcio vê da mesma forma que os demais governos o princípio de propósitos das Nações Unidas.

A ordem de cessar fogo não evitará a entrada de imigrantes, treinados para a guerra e irão reforçar os bandos de terroristas judeus.

A ordem de cessar fogo tornará possível a tais bandos receber equipamento no Exterior, encorajando o derramamento de sangue, navios transportando armas e munições já aportaram à Palestina, descarregando armas e munições e outros estão a caminho.

A ordem de cessar fogo não destruirá as fortificações que os sionistas construíram e que usará como base para atacar os árabes.

A ordem de cessar fogo não permitirá ao exército árabe sentar-se seguros contra a tradição sionista. Os judeus podem atacar novamente, desta vez com reforços” — declarou o representante do Egito.

Fawzi Bey disse ainda que é claro que os exércitos árabes da Palestina estão lutando contra bandos terroristas e não contra um exército organizado. Declarou que uma surpresa tais exércitos serem considerados em pé de igualdade.

É evidente que nessas condições, a ordem de cessar fogo traria vantagens unicamente aos terroristas e graves consequências para os árabes da Terra Santa.

O Egito sente não poder acatar as recomendações feitas nesse sentido, pois que as mesmas não levam em consideração fatos razoáveis e equitativos.

Qualquer ordem de cessar fogo seria apenas temporária e tornaria possível um desenvolvimento maior das hostilidades.

O representante egípcio afirmou que tanto o Egito como os Estados árabes aceitariam qualquer decisão do Conselho de Segurança, desde que fosse assegurada a proibição de entrada de armas e munições para os sionistas, bem como a proibição de entrada de tropas na Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — O delegado ucraniano Tarasenko acusou os árabes de retardar a resposta e depois rejeitar o apelo da ONU para cessar fogo.

“A situação é certamente bem curiosa — disse Tarasenko — pois os invasores da Palestina ditam suas condições ao Conselho de Segurança. Considero que, aparentemente, está em desenvolvimento o jogo britânico destinado a dar tempo, enquanto se realiza na Palestina algum plano político e militar.”

PROIBIÇÃO DE REMESSA DE ARMAMENTOS

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — Informa-se que a Grã-Bretanha propôs às Nações Unidas a proibição mundial do envio de armamentos para a Palestina. Nos círculos fidalgos soube-se que o delegado britânico Ca-

dogan fará imprudente declaração ao Conselho de Segurança.

LAKE SUCCESS, 26 (R.) — A Liga Árabe comunicou ao Conselho de Segurança que está preparada para, dentro das próximas 48 horas, estudar qualquer sugestão para solucionar o problema da Palestina. Comunicou ainda que não rejeitará a ordem de cessar fogo.

O GOVERNO EGÍPCIO ENCARA O PROBLEMA COMO OS DEMÁIS PAÍSES ÁRABES

LAKE SUCCESS, 26 (R.) — Mahmoud Fawzi Bey, representante do Egito, falando em nome do Ministério do Exterior do Egito, declarou hoje ao Conselho de Segurança que o governo egípcio vê da mesma forma que os demais governos o princípio de propósitos das Nações Unidas.

A ordem de cessar fogo não evitará a entrada de imigrantes, treinados para a guerra e irão reforçar os bandos de terroristas judeus.

A ordem de cessar fogo tornará possível a tais bandos receber equipamento no Exterior, encorajando o derramamento de sangue, navios transportando armas e munições já aportaram à Palestina, descarregando armas e munições e outros estão a caminho.

A ordem de cessar fogo não destruirá as fortificações que os sionistas construíram e que usará como base para atacar os árabes.

A ordem de cessar fogo não permitirá ao exército árabe sentar-se seguros contra a tradição sionista. Os judeus podem atacar novamente, desta vez com reforços” — declarou o representante do Egito.

Fawzi Bey disse ainda que é claro que os exércitos árabes da Palestina estão lutando contra bandos terroristas e não contra um exército organizado. Declarou que uma surpresa tais exércitos serem considerados em pé de igualdade.

É evidente que nessas condições, a ordem de cessar fogo traria vantagens unicamente aos terroristas e graves consequências para os árabes da Terra Santa.

O Egito sente não poder acatar as recomendações feitas nesse sentido, pois que as mesmas não levam em consideração fatos razoáveis e equitativos.

Qualquer ordem de cessar fogo seria apenas temporária e tornaria possível um desenvolvimento maior das hostilidades.

O representante egípcio afirmou que tanto o Egito como os Estados árabes aceitariam qualquer decisão do Conselho de Segurança, desde que fosse assegurada a proibição de entrada de armas e munições para os sionistas, bem como a proibição de entrada de tropas na Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — O delegado ucraniano Tarasenko acusou os árabes de retardar a resposta e depois rejeitar o apelo da ONU para cessar fogo.

“A situação é certamente bem curiosa — disse Tarasenko — pois os invasores da Palestina ditam suas condições ao Conselho de Segurança. Considero que, aparentemente, está em desenvolvimento o jogo britânico destinado a dar tempo, enquanto se realiza na Palestina algum plano político e militar.”

PROIBIÇÃO DE REMESSA DE ARMAMENTOS

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — Informa-se que a Grã-Bretanha propôs às Nações Unidas a proibição mundial do envio de armamentos para a Palestina. Nos círculos fidalgos soube-se que o delegado britânico Ca-

dogan fará imprudente declaração ao Conselho de Segurança.

LAKE SUCCESS, 26 (R.) — A Liga Árabe comunicou ao Conselho de Segurança que está preparada para, dentro das próximas 48 horas, estudar qualquer sugestão para solucionar o problema da Palestina. Comunicou ainda que não rejeitará a ordem de cessar fogo.

O GOVERNO EGÍPCIO ENCARA O PROBLEMA COMO OS DEMÁIS PAÍSES ÁRABES

LAKE SUCCESS, 26 (R.) — Mahmoud Fawzi Bey, representante do Egito, falando em nome do Ministério do Exterior do Egito, declarou hoje ao Conselho de Segurança que o governo egípcio vê da mesma forma que os demais governos o princípio de propósitos das Nações Unidas.

A ordem de cessar fogo não evitará a entrada de imigrantes, treinados para a guerra e irão reforçar os bandos de terroristas judeus.

A ordem de cessar fogo tornará possível a tais bandos receber equipamento no Exterior, encorajando o derramamento de sangue, navios transportando armas e munições já aportaram à Palestina, descarregando armas e munições e outros estão a caminho.

A ordem de cessar fogo não destruirá as fortificações que os sionistas construíram e que usará como base para atacar os árabes.

A ordem de cessar fogo não permitirá ao exército árabe sentar-se seguros contra a tradição sionista. Os judeus podem atacar novamente, desta vez com reforços” — declarou o representante do Egito.

Fawzi Bey disse ainda que é claro que os exércitos árabes da Palestina estão lutando contra bandos terroristas e não contra um exército organizado. Declarou que uma surpresa tais exércitos serem considerados em pé de igualdade.

É evidente que nessas condições, a ordem de cessar fogo traria vantagens unicamente aos terroristas e graves consequências para os árabes da Terra Santa.

O Egito sente não poder acatar as recomendações feitas nesse sentido, pois que as mesmas não levam em consideração fatos razoáveis e equitativos.

Qualquer ordem de cessar fogo seria apenas temporária e tornaria possível um desenvolvimento maior das hostilidades.

O representante egípcio afirmou que tanto o Egito como os Estados árabes aceitariam qualquer decisão do Conselho de Segurança, desde que fosse assegurada a proibição de entrada de armas e munições para os sionistas, bem como a proibição de entrada de tropas na Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — O delegado ucraniano Tarasenko acusou os árabes de retardar a resposta e depois rejeitar o apelo da ONU para cessar fogo.

“A situação é certamente bem curiosa — disse Tarasenko — pois os invasores da Palestina ditam suas condições ao Conselho de Segurança. Considero que, aparentemente, está em desenvolvimento o jogo britânico destinado a dar tempo, enquanto se realiza na Palestina algum plano político e militar.”

PROIBIÇÃO DE REMESSA DE ARMAMENTOS

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — Informa-se que a Grã-Bretanha propôs às Nações Unidas a proibição mundial do envio de armamentos para a Palestina. Nos círculos fidalgos soube-se que o delegado britânico Ca-

dogan fará imprudente declaração ao Conselho de Segurança.

LAKE SUCCESS, 26 (R.) — A Liga Árabe comunicou ao Conselho de Segurança que está preparada para, dentro das próximas 48 horas, estudar qualquer sugestão para solucionar o problema da Palestina. Comunicou ainda que não rejeitará a ordem de cessar fogo.

O GOVERNO EGÍPCIO ENCARA O PROBLEMA COMO OS DEMÁIS PAÍSES ÁRABES

LAKE SUCCESS, 26 (R.) — Mahmoud Fawzi Bey, representante do Egito, falando em nome do Ministério do Exterior do Egito, declarou hoje ao Conselho de Segurança que o governo egípcio vê da mesma forma que os demais governos o princípio de propósitos das Nações Unidas.

A ordem de cessar fogo não evitará a entrada de imigrantes, treinados para a guerra e irão reforçar os bandos de terroristas judeus.

A ordem de cessar fogo tornará possível a tais bandos receber equipamento no Exterior, encorajando o derramamento de sangue, navios transportando armas e munições já aportaram à Palestina, descarregando armas e munições e outros estão a caminho.

A ordem de cessar fogo não destruirá as fortificações que os sionistas construíram e que usará como base para atacar os árabes.

A ordem de cessar fogo não permitirá ao exército árabe sentar-se seguros contra a tradição sionista. Os judeus podem atacar novamente, desta vez com reforços” — declarou o representante do Egito.

Fawzi Bey disse ainda que é claro que os exércitos árabes da Palestina estão lutando contra bandos terroristas e não contra um exército organizado. Declarou que uma surpresa tais exércitos serem considerados em pé de igualdade.

É evidente que nessas condições, a ordem de cessar fogo traria vantagens unicamente aos terroristas e graves consequências para os árabes da Terra Santa.

O Egito sente não poder acatar as recomendações feitas nesse sentido, pois que as mesmas não levam em consideração fatos razoáveis e equitativos.

Qualquer ordem de cessar fogo seria apenas temporária e tornaria possível um desenvolvimento maior das hostilidades.

O representante egípcio afirmou que tanto o Egito como os Estados árabes aceitariam qualquer decisão do Conselho de Segurança, desde que fosse assegurada a proibição de entrada de armas e munições para os sionistas, bem como a proibição de entrada de tropas na Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — O delegado ucraniano Tarasenko acusou os árabes de retardar a resposta e depois rejeitar o apelo da ONU para cessar fogo.

“A situação é certamente bem curiosa — disse Tarasenko — pois os invasores da Palestina ditam suas condições ao Conselho de Segurança. Considero que, aparentemente, está em desenvolvimento o jogo britânico destinado a dar tempo, enquanto se realiza na Palestina algum plano político e militar.”

PROIBIÇÃO DE REMESSA DE ARMAMENTOS

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — Informa-se que a Grã-Bretanha propôs às Nações Unidas a proibição mundial do envio de armamentos para a Palestina. Nos círculos fidalgos soube-se que o delegado britânico Ca-

dogan fará imprudente declaração ao Conselho de Segurança.

LAKE SUCCESS, 26 (R.) — A Liga Árabe comunicou ao Conselho de Segurança que está preparada para, dentro das próximas 48 horas, estudar qualquer sugestão para solucionar o problema da Palestina. Comunicou ainda que não rejeitará a ordem de cessar fogo.

O GOVERNO EGÍPCIO ENCARA O PROBLEMA COMO OS DEMÁIS PAÍSES ÁRABES

LAKE SUCCESS, 26 (R.) — Mahmoud Fawzi Bey, representante do Egito, falando em nome do Ministério do Exterior do Egito, declarou hoje ao Conselho de Segurança que o governo egípcio vê da mesma forma que os demais governos o princípio de propósitos das Nações Unidas.

A ordem de cessar fogo não evitará a entrada de imigrantes, treinados para a guerra e irão reforçar os bandos de terroristas judeus.

A ordem de cessar fogo tornará possível a tais bandos receber equipamento no Exterior, encorajando o derramamento de sangue, navios transportando armas e munições já aportaram à Palestina, descarregando armas e munições e outros estão a caminho.

A ordem de cessar fogo não destruirá as fortificações que os sionistas construíram e que usará como base para atacar os árabes.

A ordem de cessar fogo não permitirá ao exército árabe sentar-se seguros contra a tradição sionista. Os judeus podem atacar novamente, desta vez com reforços” — declarou o representante do Egito.



NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO os países amigos interessados em manter intercâmbio com o Brasil, encontrarão uma exposição real de suas possibilidades na indústria e como mercado consumidor. Esse grande certame, surgido em consequência de decreto do governo da República, será inaugurado no dia 10 de julho, nas dependências do Hotel Quiladinho, onde ocupará uma área de 10 mil metros quadrados. Um dos salões será destinado à apresentação e venda de produtos e uma estalagem simbolizando o trabalhador brasileiro. A foto mostra um detalhe de uma das gigantescas estatuas.

OCCORRENCIAS POLICIAIS:

Assassinou a esposa desfechando-lhe três tiros no peito

Ciumes, a causa da tragédia — O criminoso apresentou-se à autoridade de plantão na Polícia Central — Morto por um caminhão — Outros fatos

Uma habitação coletiva no bairro de Pinheiros foi palco, na tarde de ontem, de violenta cena de sangue. Naquele local, um homem dominado pelo ciúme, assassinou a esposa de três tiros no peito. O crime ocorreu em uma casa de aluguel, onde residiam há alguns meses. O acusado, de 35 anos, foi encontrado no local, com ferimentos graves, e foi levado para o Hospital de São Sebastião, onde morreu pouco depois. A polícia chegou ao local logo após o crime e iniciou as investigações. O caso está sendo tratado como homicídio doloso.

Um homem dominado pelo ciúme, assassinou a esposa de três tiros no peito. O crime ocorreu em uma casa de aluguel, onde residiam há alguns meses. O acusado, de 35 anos, foi encontrado no local, com ferimentos graves, e foi levado para o Hospital de São Sebastião, onde morreu pouco depois. A polícia chegou ao local logo após o crime e iniciou as investigações. O caso está sendo tratado como homicídio doloso.

Um homem dominado pelo ciúme, assassinou a esposa de três tiros no peito. O crime ocorreu em uma casa de aluguel, onde residiam há alguns meses. O acusado, de 35 anos, foi encontrado no local, com ferimentos graves, e foi levado para o Hospital de São Sebastião, onde morreu pouco depois. A polícia chegou ao local logo após o crime e iniciou as investigações. O caso está sendo tratado como homicídio doloso.

Um homem dominado pelo ciúme, assassinou a esposa de três tiros no peito. O crime ocorreu em uma casa de aluguel, onde residiam há alguns meses. O acusado, de 35 anos, foi encontrado no local, com ferimentos graves, e foi levado para o Hospital de São Sebastião, onde morreu pouco depois. A polícia chegou ao local logo após o crime e iniciou as investigações. O caso está sendo tratado como homicídio doloso.

Um homem dominado pelo ciúme, assassinou a esposa de três tiros no peito. O crime ocorreu em uma casa de aluguel, onde residiam há alguns meses. O acusado, de 35 anos, foi encontrado no local, com ferimentos graves, e foi levado para o Hospital de São Sebastião, onde morreu pouco depois. A polícia chegou ao local logo após o crime e iniciou as investigações. O caso está sendo tratado como homicídio doloso.

Um homem dominado pelo ciúme, assassinou a esposa de três tiros no peito. O crime ocorreu em uma casa de aluguel, onde residiam há alguns meses. O acusado, de 35 anos, foi encontrado no local, com ferimentos graves, e foi levado para o Hospital de São Sebastião, onde morreu pouco depois. A polícia chegou ao local logo após o crime e iniciou as investigações. O caso está sendo tratado como homicídio doloso.

Um homem dominado pelo ciúme, assassinou a esposa de três tiros no peito. O crime ocorreu em uma casa de aluguel, onde residiam há alguns meses. O acusado, de 35 anos, foi encontrado no local, com ferimentos graves, e foi levado para o Hospital de São Sebastião, onde morreu pouco depois. A polícia chegou ao local logo após o crime e iniciou as investigações. O caso está sendo tratado como homicídio doloso.

Um homem dominado pelo ciúme, assassinou a esposa de três tiros no peito. O crime ocorreu em uma casa de aluguel, onde residiam há alguns meses. O acusado, de 35 anos, foi encontrado no local, com ferimentos graves, e foi levado para o Hospital de São Sebastião, onde morreu pouco depois. A polícia chegou ao local logo após o crime e iniciou as investigações. O caso está sendo tratado como homicídio doloso.

Um homem dominado pelo ciúme, assassinou a esposa de três tiros no peito. O crime ocorreu em uma casa de aluguel, onde residiam há alguns meses. O acusado, de 35 anos, foi encontrado no local, com ferimentos graves, e foi levado para o Hospital de São Sebastião, onde morreu pouco depois. A polícia chegou ao local logo após o crime e iniciou as investigações. O caso está sendo tratado como homicídio doloso.

<

FRANCISCO PATI

Reflexões, em dia desta semana, a um artigo do sr. André Wurmser sobre a decadência do livro francês na América, publicado no jornal de Paris "Letras Francêses". Contudo, porém, há nele outras afirmações dignas de dois dedos de prosa com os leitores, a ele volta com prazer.

Na opinião do sr. André Wurmser não é só o livro francês que está em perigo no Rio (ele não cita S. Paulo), em Montevideo, em Buenos Aires, Correo perigo, principalmente, a cultura francesa. Escreve, então, a esse propósito: "Não é só a França que está ameaçada na América do Sul. A cultura francesa baqueta", disse-me tristemente o sr. Mangabeira, presidente do partido socialista brasileiro. Realmente, é toda a Europa que no Brasil está na iminência de desaparecer".

Em poucas palavras, o que o artigo de "Letras Francêses" nos denuncia é a rivalidade entre a França e os Estados Unidos. Tal rivalidade, como os leitores não ignoram, está degenerando em luta e está conta com exércitos de papel: os livros.

Não me canso de dizer que os Estados Unidos têm conquistado muito terreno neste hemisfério, a partir de 35 e 39, quando subiram aos céus da Europa as primeiras chamas do incêndio que se estendeu depois ao mundo inteiro. Agindo com inteligência e habilidade, sob o patrocínio, além do mais, de um grande tiracolo comercial, a América do Norte mandou nos primeiros filmes cinematográficos, depois automóveis, depois adidos culturais e por fim, livros e mais livros. Os adidos culturais chamavam-se William Rex Crawford, Carleton Sprague Smith, Harry Carter, e eram homens que faziam português como um paulista de Bragança.

Os franceses sabem que é portentoso, no Brasil, entre os brasileiros, o prestígio da França, da sua literatura, da sua política, da sua história. Sabem disso e dormem sobre os louros. Qual o escritor francês que em visitando Rio e S. Paulo se lembrou, até agora, de

falar a nossa língua? Até há poucos anos, se não estou enganado, apontava-se o sr. Francis de Mismund como um fenômeno, porque cunhava a literatura do Brasil e de Portugal e era na imprensa de Paris um divulgador do nosso espírito. Luc Durtain, se não me falha a memória, foi outro amigo das nossas letras e da nossa fala. Mas os próprios mestres franceses contratados para servir na nossa Faculdade de Filosofia e Letras nem sempre seguiram o exemplo de Roger Bastide.

Sel que a literatura americana, posta em confronto com a literatura francesa, satisfaz menos à nossa curiosidade intelectual. Sabe-o o próprio sr. William Rex Crawford. Vou provar. Numas das conferências que proferiu no Brasil — uma delas em São Paulo, a meu convite — assim se manifestou o ilustre professor da Sociologia na Universidade da Pensilvânia: "Talvez não tenha a literatura norte-americana contemporânea nenhum vulto individual do tamanho de Proust, de Joyce, de Mann, de Jules Romains. Creio, porém, exprimir verdade quando afirmo que nossa literatura em conjunto é a mais vital, a mais rica, a mais importante do mundo atual. Só com folhear a bibliografia dessa literatura, o leitor perceberá que não consiste em 'deitados tomos de poesia' juvenis; é, pelo menos, volumosa. Além disso, é uma literatura de verdadeiro mérito artístico e social".

Não é hora de dizer se estou ou não de acordo com o otimismo do sr. Crawford em relação à literatura do nosso país. Ponho-o em presença do sr. André Wurmser e deixo as conclusões a cargo dos meus amigos daqui e d'além-mar. Quem está com a razão: o adido cultural dos Estados Unidos, quando afirma ser a literatura americana "a mais vital, a mais rica, a mais importante do mundo atual", ou o colaborador de "Letras Francêses", quando em seu diagnóstico do sr. Mangabeira sobre a perda do terreno pela cultura da França no Brasil?

Alguém está, realmente, perdendo terreno no Brasil.

Produção e circulação

Não resta dúvida que o ministro Corrêa e Castro empenha-se em solucionar o problema da produção. Para tanto, reúne neste momento os representantes dos bancos, a fim de colher sugestões e chegar a um acordo quanto aos meios financeiros com que acudir à situação de angústia das classes produtoras.

Acha-se o governo da República empenhado em chegar a bom termo, nessas negociações, sem ter de recorrer ao expediente das emissões. Quanto a este ponto, ninguém poderá, em sua consciência, criticar os propositos do general Dutra; se temos dissidência da orientação financeira do Banco do Brasil, sabendo de ciência certa que s. exc. a aprova e prestigia, não é, como inúmeras vezes assopra o seu presidente, sr. Guilherme da Silveira, torcendo os argumentos opostos à sua política, por sermos partidários da inflação. Até aqui, o aumento do meio circulante só conseguiu prejudicar a lavoura, e não seríamos nós, portanto, quem iria quebrar lanças pelo agravamento da crise cujas repercussões funestas se fazem sentir nas atividades rurais, bem antes de atingir as demais atividades.

Sempre martelamos aqui, e continuaremos a martelar, é contra uma política deflationista a custa da produção agropecuária, isto é, retirando-lhe as facilidades de crédito que continuaram, entretanto, a ser mantidas, e até ampliadas, para a produção de bens de uso, nas grandes cidades e capitais, como já farta já foi demonstrado. O levantamento que se fizesse do dinheiro investido em construções, no Rio, provaria quão monstruoso foi esse desvio de numerário. Basta ver que os institutos de previdência, arrecadando em São Paulo a maior parte da sua receita, concorreram grandemente para o "ensilamento" dos imóveis, ao ponto de suscitar a um jornalista carioca a observação de que São Paulo é que mais correu para o progresso de Copacabana, pois naquele bairro elegante se aponta o maior número de construções monumentais, nestes últimos quinze anos.

Se o situacionismo paulista, em sua descabelada demagogia e esbanjamentos sem limites, se serve desse argumento para tentar justificar suas loucuras, provocando represalias do governo federal, nem por isso a tese deixa de ser verdadeira no ponto em que mostra os desvios de numerário para obras suíntuárias, com prejuízo das atividades legítimas. A verdade vale por si mesma, não importa quem a proclama.

Neste momento, o sr. Corrêa e Castro se mostra partidário de uma retificação oportuna e fecunda à política financeira. E, s. exc., não tenhamos dúvida, um elemento ponderado e está de olhos bem abertos à realidade paulista. Fazendeiro em nosso Estado, para onde se dirige com muita frequência, conhece de ciência certa aquilo que o presidente do Banco do Brasil se negou sempre a averiguar: — que na marcha em que vão as coisas, São Paulo estará den-

tro em breve em pé de igualdade com as unidades deficitárias da Federação. E ter-se-á conseguido, em pleno regime legal, aquilo que a própria ditadura não conseguiu: — o nivelamento por baixo.

Estejamos tranquilos: — o financiamento da produção, tanto agropecuária como industrial, vai ser solucionado pelo ministro da Fazenda, de concerto com os representantes dos grandes estabelecimentos de crédito. Para tanto, procura-se um recurso que não seja o da inflação. Se o meio circulante anda em vinte milhões de contos, conquanto o descalce bancário seja alarmante, pelos motivos por nós apontados aqui, há poucos dias, sendo um deles o entesouramento forçado, pois uma parte considerável dos que se dedicam à produção, tanto na lavoura como no comércio e na indústria, na região sulina, a partir de São Paulo, são súditos do "eixo", por não se achar até agora solucionada a sua situação perante os bancos; se o meio circulante, dizíamos, anda em vinte milhões de contos, é com essa massa que pretende contar o governo para movimentar a produção.

Assim, procura-se uma fórmula para fazer refluir aos bancos o dinheiro subtraído ao seu giro incessante e reprodutivo, com graves danos para a coletividade laboriosa. Providências preliminares estão sendo tomadas, como por exemplo a compra, por parte do governo federal, das sobras das safras. Com isto evitar-se-á o enfundamento dos produtores à especulação de tal modo articulada que consegue comprar na "bacia das almas" o que o agricultor aranca à terra com os maiores sacrifícios, na primeira fase das safras; depois, os preços baixam ainda mais, porque os pobres lavradores não dispõem de aparelhos de expurgo, tulhas e armazéns suficientes para guardar seus "stocks", à espera de melhores dias.

Mas, resolvido que seja o problema da produção, terá o governo de cuidar de outro capítulo não menos complexo: — a circulação. No momento, tudo indica que a rede de transportes, deficientes em si, também se acha em grande parte ligada aos especuladores. Criou-se há muito tempo o "cambio negro" dos vagões, como já existia o "cambio negro" das próprias mercadorias quando escasseavam ao tempo da guerra. Depois, os especuladores viram que não lhes seria difícil explorar a escassez, mesmo quando os produtos abundavam no interior. Como?

Jogando com a deficiência dos transportes, ou tornando-os ainda mais deficientes. O governo terá de levar em conta essas e outras anomalias, para resolver o problema gravíssimo da produção. Porque, no fim de contas, todas as dificuldades com que defronta o poder federal, agora constituído em bases legais, resulta da imoralidade herdada da ditadura. E essa imoralidade, nunca é demais repetir, deixou raízes tão profundas, que se pode vangloriar de ser a única coisa verdadeiramente organizada no país.

NOTAS & COMENTARIOS

SERVIÇO SOCIAL

Fell, sem dúvida, a iniciativa do vereador Lauro Monteiro da Cruz, propondo à Câmara paulistana a criação da Escola Municipal de Serviço Social, destinada a preparar técnicos para os seguintes fins:

- Assistência à infância abandonada e delinqüente;
- Assistência a inválidos;
- Cursos de formação familiar;
- Serviços de auxílio a necessitados e de educação domiciliar;
- Parques infantis.

Enviado o projeto às Comissões permanentes, estas vieram de encontro a ele incompleto. Esqueceu-se seu ilustre autor de dar à Escola uma organização, de que não pode ser objeto um simples regulamento. É necessário explicitar o número de cadeiras, a forma de seu preenchimento (naturalmente, por concurso). E, além disso, não é possível esquecer a administração do estabelecimento (diretor, vice-diretor, secretário, escrivães, bibliotecário, porteiro, etc.). Tudo isso obriga a uma tabela de vencimentos, que o regulamento, mencionado no art. 2.º, não poderá fixar.

E não é só: a Escola reclamará verbas para funcionar. E, para começar, a referente ao aluguel do prédio. São 10 ou 15 mil cruzeiros, mensalmente. Verbas para expediente, material, biblioteca, eventual. Par-se mister um estudo minucioso para que a Câmara avalie a despesa total que o novo empreendimento acarretará.

Batemos palmas à idéia do vereador Monteiro da Cruz e estamos certos de que a Edilidade fará o mesmo.

Facil será completar o projeto, o qual não esclarece quando começará a funcionar a Escola. Estando o ano letivo em meio, será aconselhável a instalação dos cursos em 1949.

Sugerimos também a inclusão de um artigo, mandando aproveitar, nos postos de direção e no preenchimento provisório das cadeiras (até a realização dos concursos) os elementos do prestigioso Instituto de Direito Social, da modelar Escola de Serviço Social da rua Sabará e do Instituto Social Mascullino, do Palácio das Arcadas. Fugirá, assim, o município ao perigo de transformar esses lugares em simples e rendosos empregos, com o que, certamente, fracassará a bela iniciativa.

A MORTE

DE UM LIDER

Pelo inesperado do desenlace, o desaparecimento de Roberto Simonsen do número dos vivos deixa um claro imprevisível, porquanto a morte o colheu em plena luta, não houve tempo bastante para que o homem público arrumasse os seus papéis, fizesse todas as disposições a fim de realizar tranquilamente a grande viagem.

Mas, desde logo precisa ficar dito que deixa esse homem atrás de si um passado que constitui já um grande acervo de experiências, estudos, indagações, diretrizes, material riquíssimo sobre o qual outras inteligências terão de beber líquidos tanto mais fecundos quanto resultarem de um intercâmbio contínuo entre a teoria e a prática. A lista das obras publicadas por esse bravo líder é por si só a prova de que estamos afirmando. Que espelho magnífico o dessa grande vida!

Roberto Simonsen foi, antes de tudo, um líder. A classe industrial encontrou nele o guia, o chefe esclarecido. A aspiração de fazer do Brasil uma pátria digna de ombrear-se com as nações civilizadas, por obra do enriquecimento, desenvolvendo suas fontes econômicas, foi a constante de toda a atividade desse homem; era um industrial e financista de espírito público, tanto que o trato dos negócios, as viagens ao estrangeiro, as leituras e investigações a que se entregou, obedeciam a um ideal superior que o punha acima das raízes competições imediatistas. A não ser assim, não o teriam mantido no posto que soube honrar, para servir de intérprete da sua classe. Foi, repitamos, um líder no que esta palavra comporta de mais elevado.

As outras classes devem mirar-se nesse espelho; Roberto Simonsen deixou aos seus patriotas uma verdadeira escola de trabalho norteado no melhor sentido, pois com o seu advento, depois do grande Mauá, os empreendimentos econômicos perderam sua feição rigidamente privatista para se tornarem uma projeção do bem público.

Assim, na figura desse líder se conjugavam o cidadão e o homem particular, sem que jamais aquele se tivesse deixado absorver por este último. Em São Paulo, tumultuoso acampamento ao qual confluiam as ambições mais desmascaradas, vindas de todos os cantos da terra, um tal exemplo não pode ser esquecido, para servir de

freio aos apetites grosseiros. Cabe, pois, aos homens que serviram com Roberto Simonsen, e se consideram seus discípulos, manter bem viva a flama do ideal que superiormente iluminou a existência do morto ilustre.

ARTIGOS EUROPEUS

Com ajuda do plano Marshall, espera-se que a Europa restaure o seu parque industrial no espaço de dois ou três anos, e que para ele se voltem novamente as atenções do mercado latino-americano, hoje abastecido em parte pelas respectivas produções nacionais, e em parte pela dos Estados Unidos.

Em Nova York, segundo o correspondente de uma agência telegráfica, existe a opinião de que a indústria europeia encontrará volumoso escoamento para seus produtos na América Latina, devido a uma série de fatores: a) favoráveis condições de crédito oferecidas pelos exportadores do Velho Mundo; b) escassez de dólares em muitos países; c) preços comparativamente altos dos produtos norte-americanos; d) maior correspondência das exportações europeias com as encomendas feitas pelos nossos importadores; e) confiança que inspiram as

casas comerciais da Europa, devido à sua longa experiência do mercado latino-americano.

Como se vê, os Estados Unidos, graças ao plano Marshall, reabilitarão a indústria europeia, uma indústria que irá depois concorrer com a sua na disputa dos mercados latino-americanos, por sinal que com grandes possibilidades de êxito. Os fatores acima enumerados são muito expressivos, e já estão causando certa intranquilidade nos altos círculos comerciais de Nova York.

Com isto quem vai ganhar será o nosso consumidor, a quem sempre a concorrência aproveita. Mas o nosso industrial vai perder. É pena! Salvo se ele se dispuser a entrar também na competição. Mas para isso terá que fazer baixar os preços de seus produtos e melhorá-los a qualidade. Porque uma coisa é certa: em geral, os artigos estrangeiros são bons e baratos.

Acaba de surgir um novo analisador de distorção e ruído para rádio, televisão e suscetível ainda de várias outras aplicações. Combinando quatro funções básicas, o aparelho, que foi inventado pela Divisão de Especialidades da General Electric, mede percentagens de distorção abaixo de 0,1% e o zumbido ou ruído que haja num

sinal audível; atua como voltímetro de valvula de vácuo de alta sensibilidade e desempenha o papel de medidor de frequências fora da faixa de 50-15.000 ciclos.

Um tubo-gerador de 100.000 KW e 3.600 rotações por minuto, o primeiro do seu tamanho construído para funcionar com vapor a 500 graus centígrados, foi posto em serviço contínuo na Estação Geradora Essex da Companhia de Serviço Público de Eletricidade e Gás, de Newark, no Estado de New Jersey. Construído pela G.E., é o maior do seu tipo existente no mundo. Mede vinte e três metros e meio de comprimento e mais de cinco metros de largura máxima.

Informam de Hala, que uma grande consignação de pequenas armas — pistolas e armas automáticas — pa-recendo ser de origem checoslovaca e destinado ao Equador, foi confiscada pela polícia de Rotterdam, segundo o jornal "Het Dagblad". Não se sabe se as armas, ocultas em caixotes com a inscrição "peças de máquinas", eram destinadas a "certos valiantes" americanos ou "grupos extremistas", disse o "Het Dagblad". A terceira possibilidade é a de que eram contrabandeadas para sair da Europa por intermédio de uma quadrilha internacional. A polícia iniciou severas investigações a esse respeito.

OSÓRIO CESAR

A primeira vez que observamos, a meio claridade, as manifestações físicas mediônicas classificadas pelos tipólogos de "raps" (Rap — do inglês: — "To rap" — dar pancadas), se processando com caráter intelectual, parecendo de forças desconhecidas, e se em relação perceptível mental ou física com a pessoa do médium, foi em casa de Odilon Negrão.

Trabalava-se da mediunidade de Dona Hilda, esposa de Odilon Negrão, conhecida nas rodas metapsíquicas de S. Paulo como uma das mais notáveis "mediuns" sem transe e de voz direta.

Estávamos nessa época (começo do ano de 1941) observando com grande atenção as manifestações mediônicas tipológicas (do grego, do verbo "tupto": bater) com vários sensitivos não profissionais. Com eles só podemos obter, essa classe de fenômeno (tipologia) muito discutida ainda em relação à autenticidade de suas comunicações.

A procura de médiums que nos facilitassem observar fenômenos percussivos inteligentes, telecinéticos, sem nenhuma participação direta do sensitivo e no claro, foi uma luta titânica.

Depois de muito correr e de muito examinar as várias manifestações supranormais de cerca de uma centena de sensitivos, encontramos finalmente três pessoas, cujas forças mediônicas sem transe, para os efeitos físicos à meia luz, à completa claridade e à luz do dia, foram para as nossas observações, as mais interessantes.

Essas pessoas eram: Dona Hilda Negrão, "medium" sem transe para efeitos físicos (produção de "raps" à meia luz" e voz direta; Mirabelli, "medium" sem transe para efeitos físicos (produção de "raps" e transportes em completa claridade); e Dona Alzira Aguiar, "medium" sem transe para efeitos físicos ("raps" e transportes à luz do dia).

A mediunidade de Dona Hilda Negrão é uma das mais curiosas e raras na história da fenomenologia supranormal: voz direta e efeitos físicos sem transe. Esses fenômenos podem-se manifestar com essa medium, espontaneamente ou provocados em sessão.

Durante a produção provocada dos fenômenos a medium não cai em transe e se conserva com perfeita lucidez.

TRADIÇÃO E BARULHO

A princípio era um estampido aqui e ali, devagarinho, meio tímido, quase inaudível. Começou depois a engrossar e a ampliar-se. De uma semana para cá é um barulho irritante, de manhã à noite. Estragem bombas aos nossos pés, arrebatam traques no portão de nossa casa, morteiros estrondam no ar...

Estamos às vésperas de Santo Antônio e a caminho de outros santos protetores, São João e São Pedro.

Toda vez que escrevemos, nestas colunas, sobre tal assunto, — e escrevemos sobre ele pelo menos uma vez por ano, em maio ou junho — não deixamos de fazer a distinção entre tradição e barulho. Somos, como os que mais o sejam, amigos da tradição e entendemos que o culto daqueles três taumaturgos sem rojões e sem balões é meio-culto, não é o nosso culto nacional, patriótico, luso-brasileiro. Mas somos também contra os barulhos desnecessários.

O calendário agiu com bastante inteligência: deu um dia para cada santo. Deveria, então, o nosso povo, contentar-se com isso. Em vez de queimar fogos quinze, vinte, trinta dias antes, deveria queimar-lhe só nos dias para esse fim reservados na folhinha. E assim mesmo no fundo do quintal, à volta de uma fogueira, ao lado do mastro de Santo Antônio, São João e São Pedro. Ou, então, — e semelhante hipótese é a que mais nos agrada — em grandes parques públicos, ou nos limites de clubes particulares, como faz, todos os anos, a sociedade promotora das festas joaninas à margem do Tietê.

Ouvir estampidos de bombas e rojões de manhã à noite, desde a segunda quinzena de maio até o dia de São Pedro, cansa. Cansa e irrita. Existe, além do mais, o perigo das queimaduras. Nestes meses do ano aumenta, em verdade, o trabalho dos médicos da Assistência Policial, obrigados a correr de um ponto a outro da cidade, em socorro de crianças e adultos. Além das queimaduras de segundo e de terceiro grau, quantas crianças não perdem dedos, mãos, olhos?

O próprio governo da cidade poderia tomar a iniciativa das comemorações: pirotécnicas de junho, organizadas das festas populares nos bairros. Lucrariam com isso os nossos ouvidos, pois a fixação de dias certos teria a grande vantagem de localizar e restringir a esfera do barulho.

DE CAMAROTE

OS "COMANDOS"

Ninguém, até agora, repagou aplausos à ação dos comandos sanitários. Aqui, neste nosso canto de colônia, por mais de uma vez, pusemos em relevo o mérito da campanha, insistindo em dois pontos que julgamos e ainda julgamos essenciais: maior rigor e transformação da "campanha" em serviço permanente.

Os comandos vieram proar como tudo, em matéria de higiene, nesta grande cidade, vista esquecida, à margem.

Decidiu, há dias, o secretário Monteiro da Silva transferir os comandos para o seu gabinete, o que dá a idéia de serviço "proprioário", "temporário", de "emergência". Se há, no Departamento de Saúde, uma Diretoria com atribuições fixadas em lei, não compreendemos a razão de ser da medida.

E, ainda, outra questão, das mais importantes, é a relativa à organização dos valores "comandos". Contam eles, agora, apenas com três médicos e seis fiscais, número ridículo para uma metrópole da área de São Paulo.

Mesmo trabalhando 24 horas, por dia, esses extraordinários médicos e fiscais não lograrão, nestes dez anos, visitar, por mais de uma vez, todos os estabelecimentos que devem ser inspecionados.

Esse número deveria ser, pelo menos, dez vezes maior, para que, diariamente, em vários pontos da cidade, fosse feita eficiente intensa e severa fiscalização. Ademais, é preciso considerar que, em muitos casos, os "comandos" precisam voltar ao mesmo estabelecimento para verificar se foram cumpridas as determinações feitas, como aconteceu com a Padaria do Centro, com a famosa Portuense, com a célebre confeitaria Charlé etc.

Reduzidos os comandos à sua expressão mais simples, pode-se dizer que está em preparo, sem mais apelo, seu atestado de óbito.

Instintivos na necessidade de ser a Capital dividida em um certo número de distritos sanitários, quinze, por exemplo, cada um com seu centro de saúde, seu centro de periferia e seus comandos.

Em recente entrevista à imprensa, o sr. governador fez referência à existência, no interior, da ação benéfica dessa fiscalização. Realmente, que espera a Secretaria da Saúde para iniciar essa campanha? Que está fazendo, no interior, os numerosos médicos e fiscais da saúde?

Afinal, o Estado não é apenas a grande, a formosa, a progressista Capital. Precisamos mudar essa errada mentalidade. Cabe à administração agir, sempre, em relação, não só à metrópole, como aos municípios em geral. — S.

O poderoso instrumento do naturalismo não foi apenas a descrição fria e fidelíssima, a mera reprodução, aquela "curiosidade de trapalhões", como seria batizado. Como todos os instrumentos e métodos de alguma importância, o naturalismo possuía um conteúdo e uma técnica. A reprodução fiel, a cópia habitual, era apenas a técnica. Ela se concretizou, confundida naturalmente pelo quadro habitual da sociedade do século XIX em torno dos terrenos antes vedados. Havia que reproduzir, e não apenas reproduzir o conhecido, o costumeiro, aquilo que estava diante de todos os olhos, que podia ser visto sem dificuldade, — restrita a tal terreno a técnica se teria desfeito em puro artifício, senão em artificialidade. Era preciso reproduzir o que estava vedado, aquilo que habitualmente não se via, aquilo que antes ficava à margem da literatura, aquilo sobre o que o romantismo havia lançado o seu véu denso e deformante. Ora, com até hoje, o problema do amor continua um mundo de escuridão, e foi nesse setor, principalmente, que o naturalismo atacou a fundo, trazendo para páginas de romance os aspectos violentos e arrastados do amor. Essa tendência em focalizar um terreno vedado, em que havia tantos escaninhos complexos, conduziu a uma deformação, — como o romantismo havia, comido a outra. Entre a extrema idealização que este propiciava e a extrema violência e nudez que o naturalismo traria, estava a gama verdadeira da atração entre os indivíduos, consolidando e dando novas

VIDA LITERARIA

EÇA DE QUEIROZ

NELSON WERNECK SODRE

III

revistas, e que se atirava ao alastramento, pelo mundo todo, de sua expansão e de seus efeitos. Tendo sido alteradas ligações econômicas que vinham, até então, sendo mantidas em níveis relativamente estáveis, alterando-se toda uma escala de valores, a sociedade toda se transformava, adaptando-se às novas condições de vida em comum. Ora, onde tais alterações humanas mostravam toda a intensidade de suas modificações era, precisamente, na constituição da família, — compreendida nessa constituição não só a parte de sentimentos e de padrões éticos e morais que ela comporta, como a sua estrutura econômica, não podendo ser esquecido que o casamento, a fundamental da vida de família é, na verdade, e em face do direito, um contrato que, nesse contrato, as partes acordam não só o que diz respeito a relações de dependência, como o que diz respeito a relações materiais, relações de substância econômica, de caráter econômico.

A família, sua vida íntima, sua articulação, sua projeção social, constituíram, em todos os tempos, um tema literário de primeira grandeza o tema literário por excelência, por assim di-

zer. É evidente que a família, aqui, compreende todo o seu mundo e não apenas a vida em comum de um casal, compreende os seus antecedentes, como os sentimentos que levam os interessados a constituí-la ou a fugir dela, a alterá-la, a quebrar os seus compromissos, a subtrair-se aos seus cânones, a pressão que recebe do meio, a transmissão de cultura e de bens, a polarização que exerce, a sua projeção sobre relações políticas, sociais e econômicas. As grandes páginas de Balzac foram escritas em torno da família, e ninguém poderá esquecer a tragédia de Gerolamo, personagem central de uma "família cujos laços se dissolvem, uma sociedade em que o dinheiro passa a constituir a base dos julgamentos e dos valores. Sobre a família, em torno da família, escreveu Machado de Assis a sua obra, — porque era em torno da família que se verificava, mais vivamente, ao seu olhar agudo e experiente, a grande transformação da antiga sociedade patriarcal brasileira, na transição para uma vida urbana que fora provocada pelo lento movimento au-

cional da pequena burguesia brasileira. Que Machado alcançou perceber, e anotar, os sinais de dissolução que se vinham prenunciando, e que os marcou, com a sua observação perspicaz e sutil, ao traçar as cenas da vida familiar na capital do país, na segunda metade do século XIX, não pá-dece dúvida. Na magistral análise que de sua obra fez Astorjildo Pereira, isso fica demonstrado com uma clareza meridiana.

Mas foi o próprio Machado quem, confundindo a técnica com o conteúdo, em relação ao naturalismo, levantou a sua voz, no coro dos que condenaram Eça de Queiroz, desde o aparecimento de "O crime do padre Anacleto" — principalmente quando do lançamento de "O primo Basílio". Em abril de 1878, Machado de Assis anotou, em artigo de crítica literária, publicado na imprensa, o ruído do aparecimento dos romances de Eça de Queiroz. Havia surgido "O primo Basílio". Eça era conhecido já pelos seus trabalhos de jornal, pela campanha das "Farpas", quando se iniciou na ficção. Foi após a sua estréia no gênero, entretanto, que passou a receber as melhores escatoladas dos filiados ao romantismo.

Ferindo-o parecia que feriam ao próprio naturalismo, em Portugal, escola cuja chefia lhe atribuíram desde que passou do campo da mera teoria, com os artigos na imprensa, ao campo da prática, com os romances. Na sua análise, porém de incompreensão, Machado de Assis situa o problema da técnica e supõe que a técnica, em si, constitua o essencial do processo naturalista:

"Não se conhecia no nosso idioma aquela reprodução fotográfica e servil das coisas mínimas e ignóbeis. Pela primeira vez, aparecia um livro em que o escuso e o — digamos o próprio termo, pois tratamos de repelir a doutrina, não o talento, e menos o homem — em que o escuso e o torpe eram tratados com um carinho minucioso e relacionados com uma exatidão de inventário. A gente de gosto leu com prazer alguns quadros excelentemente acabados, em que o sr. Eça de Queiroz esquecia por minutos as preocupações da escola; e, ainda nos quadros que lhe desolavam, achou mais de um raso fetiche, mais de uma expressão verdadeira; a maioria, porém, alçou-se ao inventário, senão admirar a fidelidade de um autor, que não esquece nada e não escuta nada?"

Que o realismo das ligações físicas era o que chocava a todos, e fazia com que acreditasse constituir isso a essência do processo naturalista deduz-se das impressões de um escritor, como Machado que, embora não fosse ainda, ao escrever essas linhas, aquele mestre do romance que permaneceu como a mais destacada figura literária do Brasil,

também não era um ingenuo qualquer: "Parece que o sr. Eça de Queiroz quis dar-nos na heroína um produto da educação frívola e da vida ociosa; não obstante há aí traços que fazem supor, à primeira vista, uma vocação sensual. A razão disso é a fatalidade das obras do sr. Eça de Queiroz — ou, noutras palavras, do seu realismo sem condicionalidade: é a sensação física. Os exemplos acumulam-se de página a página: aponta-lhe, seria remota e agradável o que há neles desvendado e cruel. Os que de boa fé supõem defender o livro, atendo que podia ser expurgado de algumas cenas, para só ficar o pensamento moral ou social que o engendrou, esquecem ou não reparam que isto é justamente a medula da composição. Há episódios mais cruéis do que outros. Que importa eliminá-los? Não poderíamos eliminar o tom do livro. Ora, o tom é o espetáculo dos ardores, exigências e perversões físicas".

Pouco mais de vinte anos depois, quando da morte de Eça de Queiroz, e já quando Machado era o grande romancista, aquele que, em relação à família brasileira, e com processo bem diverso, havia traçado um enorme painel de dissolução, o autor de "Memórias de Aires" escreveria, melancolicamente, que mesmo os maiores adiverços do romantismo português "perderam-lhes o mal da dor pelo mal da língua, pelas novas graças que lhe deu, pelas tradições velhas que conservou, e mais a força que as uniu umas e outras, como só as une a grande arte".

(Diretório para remessa de livros: Rua D. Mariana, 118, ao 203. Est.)

MUSICA

RECITAL DE PIANO



O pianista Unami, que realizará um recital dedicado a Chopin

elogios da crítica, realizou no sábado às 19 horas, no Teatro Municipal, um concerto dedicado inteiramente a Chopin. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

CONCERTO DE MADALENA TAGLIAFERRO — Encerra-se hoje, no Teatro Municipal, a série de audições dos concertos de Beethoven, para piano e orquestra. Será interpretado o Concerto n.º 5, em si menor, maior e a 7.ª sinfonia, com a pianista Madalena Tagliaferro e a orquestra dirigida por Edoardo de Gualni.

RECITAL DE CANTO — Sob os auspícios da União Cultural Brasil-Estados Unidos, realiza-se hoje, às 21 horas, na Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, um concerto da soprano Emilia Vidali, do "Carro Di Teppi" e dos teatros Scala de Milão, Real de Roma e São Carlo de Nápoles.

acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Corrado Mucini.

RECITAL DE MARARA — O recital de música de câmara, com o Trio Bandiera, marcado para domingo, no Teatro Municipal, foi transferido para o dia 13 de junho.

RECITAL DE PIANO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 19 horas, no Teatro Municipal, um recital do pianista Vidal do Couto.

Os bilhetes serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sábado e no preço de 5,00.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORACAO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIK X. TRATAMENTO DA TU BERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 - Telefone 2-3423 - Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas - Telefone: Resid. 8-0555

Reunião de líderes industriais

Quando da sua estada em São Paulo o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, reuniu alguns amigos e diretores da Federação das Indústrias para tratar de problemas imediatos daquela entidade, decorrentes do subido desaparecimento do seu grande líder, senador Roberto Simonsen.

O sr. Euvaldo Lodi fez uma longa exposição dos motivos por que convocara aqueles chefes de nossa indústria. Essa reunião tomou o caráter de uma homenagem ao senador Simonsen, tendo feito uso da palavra os srs. Manoel da Costa Santos, Dado Moraes Junior, Carlos Eduardo Azevedo, Mariano Ferraz, Hamilton Pereira e finalmente o sr. Armando de Arruda Pereira.

Escola Vocacional Antartica

Instala-se hoje, às 10,30 horas, a rua Amambói, 384, a Escola Vocacional Antártica, destinada aos filhos de operários, com a idade de 11 a 14 anos, que concluíram o curso primário.

A nova escola é patrocinada pela Companhia Antártica Paulista e pela Fundação Antonio e Helena Zerrener.

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temperat.
27-5-948	
LITORAL:	
Santos	25 14 1.0
PLANALTO:	
Aeroporto	21 10 1.0
São Paulo Obs. Meteorológico	21 9 1.0
Avare	14 0.1
Bebedouro	13 0.0
Botucatu	22 13 0.0
Campinas	24 10 0.0
Ilhabela	22 10 0.0
Itu	22 10 0.0
Pradópolis	26 11 0.0
Rib. Preto	26 10 0.0
S. Rita	27 12 0.0
S. Carlos	23 12 0.0
Sorocaba	23 11 0.0
SERNA:	
Francs	25 11 0.0
ONTE:	
Aracatuba	12 0.0
Bauri	13 0.0
Castanheira	11 0.0
Jaú	20 10 0.0
Pres. Prudente	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Norte a Leste.

Ninguém diga neste mundo que não há de querer bem. Que amor é como o sol. Ninguém sente quando vem.

O amor dizem que é climes. Vés de mim não o tenha. Eu me amo como firmeza. Vós amo cada vez mais.

Está continua. Há mais. Vós não. Entendei como a minha gente canta, como, versado, como ama e como gosta da vida. Foi assim e por isso viveu em toda a vida grande, serena e feliz. Tudo ali a parada e agitada. Falei...

LEILAS VIEIRA

Expressivo discurso pronunciado, ontem, na Câmara Municipal, pelo líder republicano Dervile Alegretti sobre o passamento do senador Roberto Simonsen

Associando-se à homenagem prestada pelo plenário da Câmara Municipal à memória do senador Roberto Simonsen, o líder da bancada republicana, sr. Dervile Alegretti, pronunciou, ontem, o expressivo discurso que a seguir transcrevemos:

"Senhor presidente e nobres vereadores. Por meu intermédio, a bancada do Partido Republicano associa-se, comovida, à homenagem prestada por esta augusta Câmara à memória do senador Roberto Simonsen, ontem desaparecido, quando, em sessão da Academia Brasileira de Letras, saudamos, com o fulgor de sua inteligência, o sr. ministro da Bélgica, então em visita ao nosso mais alto conselheiro literário.

Pungente como é, a morte pode dar, também, a medida exata do valor humano. Já se disse, e com razão que se, por um lado, a possibilidade autêntica "democracia de almas", por outro, justifica a exaltação das personalidades que transcendem seu tempo, merecendo daquela soma de qualidades que identificam, na fragilidade da condição humana, o espírito imortal dos seres de exceção.

Roberto Simonsen foi, em toda a sua vida, admirável, um espírito de eleição — dos maiores que o Brasil já tem produzido. Tive sempre por ele uma admiração profundamente humana, um pensamento, tocado de clareza, de ação instantânea e claudicante. Nunca pensei como um mandarin da inteligência, vivendo a cômoda vida das

idéias pelas idéias. Não ao contrário, sua personalidade era instrumento de participação direta nos grandes problemas sociais do nosso tempo. De Roberto Simonsen se pode dizer que foi dinâmico por excelência, pois sempre amou, acima de tudo, a dinâmica das idéias, o pensamento em ato, com o objetivo de servir sua terra e sua gente.

Homem afeito à vida da cultura, sua obra de economista, de sociólogo e de analista objetivo da civilização brasileira, constitui um dos pontos altos da nossa literatura de idéias. Ninguém ignora que sua monumental "História Econômica do Brasil" é obra pioneira no gênero. Antes dela, nada havia de consistente. O morto eminente de ontem arrancou-a do chão, e a plasmou com sabedoria, fazendo, no campo da economia, o que o grande Silvio Romero fizera, para a nossa literatura, com a sua extraordinária "História da Literatura Brasileira". Sua atividade intelectual acabou por abrir-lhe as portas da Academia Brasileira de Letras, onde, em discurso memorável, fez um dos estudos mais brilhantes, já apreciados entre nós, sobre os fundamentos sociais e econômicos do fenômeno literário.

Homem de ação, desenvolveu São Paulo e o Brasil serviços inestimáveis. Roberto Simonsen não era, como algum observador apressado poderia supor, apenas o líder da classe industrial de Piratininga. Ele foi no-

"CORREIO" AEREO

Eleições em aeroclubes paulistas

Está convocada uma assembleia geral ordinária, para o dia 1.º de junho, para o fim de eleição de nova diretoria e apresentação do relatório do exercício findo, no Aeroclube de Moóoca.

O Aeroclube de Pederneras convocou uma assembleia dos seus sócios, com a seguinte ordem do dia: renúncia do presidente efetivo; eleição de novo presidente para dirigir os destinos da sociedade até o final do atual mandato; outros assuntos de interesse social.

Também o aeroclube de Tupã convocou assembleia geral para a escolha da diretoria e Conselho Consultivo, que regerá os destinos da entidade, no biênio 1948-1950.

A AVIAÇÃO NO INTERIOR

O Aeroclube de Campinas realiza no próximo domingo interessante festividade aviatória, comemorativa da passagem do aniversário de sua fundação. De S. Paulo seguiram diversos paraquedistas, indicados pelo Curso do Ae. C. Paulista, para efetuar saltos. Haverá demonstrações de vôo, entrega de breves à nova turma de aviadores campeiros, missa campal e churrasco.

Na Convenção Regional de Prefeitos da Alta Paulista, a realizar-se na cidade de Tupã, fará demonstrações de saltos o paraquedista Victor Soares, desta capital. Ao saltar, conduzirá consigo, de bordo, um equipamento de rádio-emergência do tipo usado pela Empresa de Transportes Aéreos Itau" e que pela primeira vez é apresentado no Brasil. Trata-se de curioso aparelho, de pouco peso, submersível para prevenir quedas no mar ou rios, contendo um dispositivo automático que transmite em ondas curtas a posição em que se acha o operador e dá sinais de S. O. S., possibilitando nos saltos de emergência a localização imediata, em caso de acidente ou pouso forçado.

Uma delegação do Aeroclube de Sorocaba virá à esta capital no sábado, a fim de participar da reunião que está sendo convocada para a sede da Associação Paulista de Imprensa, às 14,30, com o fito de se assentarem as bases definitivas para a campanha "pró-hangar" "Dolores Maria Bruno".

Para essa reunião estão convidados indistintamente todos os sorocabanos residentes na Paulicéia.

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA 28 DE MAIO

S. Agostinho e São Germano

S. Agostinho foi um monge beneditino que S. Gregório Magno mandou à frente de um grupo de monges para converter os anglo-saxões. Mais tarde foi bispo de Cantuária. Morreu em 604.

S. Germano era natural da França onde nasceu no século quinto. Logo ao nascer, sua vida correu grande risco, pois sua mãe, por motivos que não conhecemos, tentou contra a vida do fruto de suas entranhas.

Criado depois em casa de um de seu primo, de nome Spultrio, cresceu Germano na prática constante da mais absoluta pontualidade, aplicação nos estudos e piedade sólida. Ordenou-se padre, foi depois abade do mosteiro de S. Sinfiriano, e ainda bispo da diocese de Paris. Sempre, entre estes possidíssimos encargos, manteve-se o mesmo homem de outra vez — pontual, energético, piedoso e santo. Morreu em 576, com a idade de 80 anos.

S. Pedro Celestino, que nasceu na cidade de Esmerna, hoje Serrigne, em Nápoles. Quando chegou a seis anos de idade, já se mostrava tão inclinado à virtude, que falando com sua mãe dizia: "Eu quero ser bom servo de Deus". Passou grande parte da sua mocidade em um lugar solitário, onde praticou uma vida angelical, tendo o seu Espírito unido a Deus por meio da oração, e o seu corpo sujeito ao mesmo Espírito, à força de várias mortificações. Feito sacerdote, fundou, debaixo da regra de S. Bento, uma nova ordem de religiosos, chamados depois (pelo seu Pontífice nome) Celestinos. A grande fama da sua insigne santidade, induziu aos cardeais, congregados em Pécora, por morte de Sumo Pontífice Nicolau IV, para elegerem seu sucessor. O que por ele sabido, fez todo o esforço possível para não aceitar aquela suprema dignidade, querendo antes ficar desconhecido entre os seus religiosos. Subleto com tudo ao formidável peso, com o nome de Celestino V. para satisfazer os desejos de toda a cristandade. Porém, conhecendo depois que a multidão dos cuidados o privava da quietude que antes gozava o seu espírito, passou-se, meses, renunciou o papado. E o Divino Senhor, por fazer mais preciosos os seus altos merecimentos, permitiu que, preso depois em um rigoroso cárcere, acabasse o resto de seus dias oprimido de muitos trabalhos.

COLEGIO SÃO JOSE

A irmã diretora do Colégio São José da rua da Glória n.º 193 convida todas as antigas alunas deste estabelecimento para a missa que será celebrada hoje, às 8 horas, na capela do colégio. Após a missa haverá reunião presidida por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Arica e auxiliar da arquidiocese que preferirá uma alocução.

EXPOSIÇÃO PRO' MATEZ DO CARMO

Continua instalada na sede da Pia União das Filhas de Maria, à rua Brás Cubas, 183 (matriz provisória) a exposição de trabalhos em benefício das obras da igreja matriz de Nossa Senhora do Carmo, da Adiminação.

O certame poderá ser visitado, diariamente das 19 às 21 horas.

OBRA DA ADORAÇÃO PERPETUA

Continuando as comemorações da festa do Corpo de Deus, domingo dia 30, todos os inscritos na Guarda de Honra devem comparecer no Largo da Sé, às 14,30 horas, com o distintivo para tomarem parte na procissão solene, que desfilará pelas ruas principais de nossa cidade.

CONCURSO DE CARTAZES

A Associação dos Amigos da Universidade Católica de São Paulo instituiu um concurso de cartazes de propaganda daquela universidade, cujas condições são as seguintes: a) — as inscrições serão recebidas até o dia 31 de maio, às 17 horas, na sede social, à avenida Higienópolis, 890; b) — os cartazes devem ser uma propaganda sugestiva e original da Universidade e conterão, pelo menos, os seguintes dizeres: "Cooperação com a Universidade Católica", "Semana pró-Universidade Católica 22 a 29 de agosto"; c) — formato 0,32x0,49; d) — o cartaz deve ser assinado com um pseudônimo, que será também escrito e colocado em um envelope com o nome e endereço do concorrente; e) — prêmio: 1.º colocado Cr\$ 2.000,00; 2.º — Cr\$ 1.000,00; 3.º — menção honrosa.

Os cartazes premiados não serão devolvidos. O julgamento se fará por uma comissão composta de três membros. Qualquer esclarecimento será prestado na sede da Associação, avenida Higienópolis 890, telefone: 51-6759, das 13 às 17 horas, e nos sábados das 9 às 13 horas.

QUEREMOS NA BELA VISTA

No alto da Bela Vista, em frente à matriz, está sendo realizada uma quermesse em benefício das solidariedades em louvor ao Divino Espírito Santo, padroeiro daquela paróquia.

NOVA PEREGRINAÇÃO AO SANTUÁRIO DE FATIMA

A Segunda Peregrinação ao Santuário de Fátima será realizada em junho, sob os auspícios do Touring Clube do Brasil.

Os excursionistas viajarão em dois navios da linha transatlântica do Lloyd Brasileiro, visitando, além do celebre santuário, as mais importantes cidades de Portugal, Lourdes, Lisieux e Paris.

Os viajantes conhecerão Lisboa, Lourdes, Lisieux, Paris, Turim, Milão, Assis, Roma, Bolonha, Gênova, Veneza, Nice, Barcelona, Madrid e outras grandes cidades da Europa.

Informações no Touring Clube, à praça Ramos de Azevedo, 281.

PROCISSÃO DE "CORPUS CHRISTI"

Está à disposição dos rev. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelães, na Curia Metropolitana (paróquia), o Edital da Procição de "Corpus Christi", a realizar-se no dia 30 do corrente.

COMUNHÃO PASCAL DOS COMERCIÁRIOS

Premovida pela Associação do Restaurante Ferroviário da Liga das Senhoras Católicas, será efetuada no dia 30, às 8 horas, na catedral em construção, a Comunhão Pascal dos Comerciantes.

ANTIVERSARIOS

DR. AMADEU MENDES

A data de hoje lembra o aniversário de nosso ilustre compatriota, o sr. Amadeu Mendes, apóstolo da saúde pública.

Dona de raras qualidades de sentimento e de caráter, o autoritário e seu amor à saúde por parte de todos que laboram nesta causa. A sua profícua gestão à testa dos serviços de saúde municipal constitui cada vez mais a posição de destaque.

A perspectiva do tempo haverá, assim, de acentuar, cada vez mais, os contornos dessa cruzada de saúde pública, militante e ativa, que foi a expressão maior de que se revestiu o sentimento brasileiro desse grande paulista de Santos que foi Roberto Simonsen.

Senhor presidente.

Vida tão útil, existência assim luminosa, não podia a de Roberto Simonsen ter um fim apagado, sem qualquer expressão ou símbolo que lhe vincasse a despedida. Até a morte foi grande para com esse paulista eminente. Vele buscou, colheu o fruto do trabalho, e serviu sua pátria com o brilho multifar de sua prodigiosa inteligência. Vida assim tocada de grandeza, veio coroa-la a morte num instante de grandeza dramática. Mas esse instante apenas mutilou uma vida em seu aspecto meramente biológico. O outro, o espiritual — esse mesmo momento já começa a limpar da memória a lenda volva de admiração e de saudade para a pátria, agradece, reserva para os seus maiores filhos. Era o que tinha a dizer.



Dr. Amadeu Mendes

nal, abrindo-lhe novas perspectivas, dando-lhe prosperidade e força de sanidade, dentro de um critério da mais estrita hospitalidade e do mais alto desprendimento pessoal.

Jornalista ilustre, o dr. Amadeu Mendes foi redator-chefe do "Correio Paulistano", e mais tarde diretor do "Jornal da Manhã".

Como educador a sua atuação não foi menos brilhante, tendo prestado como diretor geral do ensino, no governo de seu estado, a primeira tentativa de organização de ensino a São Paulo, revestendo-se de administrador e orientador de visão esclarecida.

Pela passagem da grata efemeride o dr. Amadeu Mendes deverá receber, certamente, muitas e expressivos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

Fazem anos hoje:

a) sr. Maria Mariana, filha do sr. José de Oliveira Mesquita, funcionário do Palácio da Justiça e da sr. d. Carmelina B. Mesquita;

a) sr. Maria Teresa, filha do sr. Felipe Oliveira e da sr. d. Ana Ferreira Oliveira;

a) sr. Odete, filha do sr. Carlos de Sousa Pente e da sr. d. Laura Pente;

a) sr. Iracema, filha do sr. Antonio Sarda e da sr. d. Angela Sarda;

a) sr. Maria, filha do sr. Benedito Camargo e da sr. d. Paulina M. Camargo;

a) sr. Maria do Carmo, filha do sr. Zé Penteado e da sr. d. Maria José Penteado;

a) sr. d. Ana Candida Machado, esposa do sr. Elias Oliveira Machado;

o dr. Oscar Ulson;

o dr. Oscar Fernandes;

o sr. Ernesto Duprat;

o dr. Alberto Cardasil, advogado nesta capital e filho do sr. Almerindo Cardasil, chefe da seção de circulação desta folha;

o sr. Americo Henrique Malheiros;

REFERENCIAS HONROSAS AO "CORREIO" AEREO

Da correspondência que esta seção vem recebendo e das muitas provas de apreço partidas do mundo aviatório nacional, destacamos hoje a carta enviada pelo tenente aviador A. Rivaldo Vilela, veloz militante da nossa aeronáutica, secretário da Escola Técnica de Aviação, e que assim se manifesta:

"Tenho acompanhado com o interesse próprio de quem já estuda e pratica o vôo em nossas meios há mais de 16 anos, as publicações da vossa coluna "Correio Aéreo", e não tenho o desejo de externar os aplausos que merecem os redatores da mesma, pela forma esclarecida e elevada com que tem divulgado os fatos relacionados com a aviação nossa e alheia.

Eu já conhecia a capacidade e perseverança do redator, quando ele começou a dar sua colaboração especializada a esse diário, constituindo por isso o conjunto de uma boa vontade, apenas uma confirmação de minha expectativa. Aceitem V. Sa. simultaneamente os meus cumprimentos respeitosos e cordiais".

NUPIAS

ENLACE FACHINI-CORA

Realiza-se amanhã, às 9,30 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Arquimedes Fachini, filho do sr. Luis Fachini, com a sr. Adair de Moraes, filha da viúva sr. d. Leonor Fernandes de Moraes.

Testemunharão o ato civil por parte do noivo, o sr. José Arnaldo Borinhol e sr. e, por parte do noivo, o sr. Alfredo Fachini e sr. Paracelsiano e sr. e, por parte da noiva, o sr. Perle Madureira e sr. e, por parte do noivo, o sr. Walter Barbeux.

ENLACE MORAES-FACHINI

Realiza-se amanhã, às 17,45 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Arquimedes Fachini, filho do sr. Luis Fachini, com a sr. Adair de Moraes, filha da viúva sr. d. Leonor Fernandes de Moraes.

Testemunharão o ato civil por parte do noivo, o sr. José Arnaldo Borinhol e sr. e, por parte do noivo, o sr. Alfredo Fachini e sr. Paracelsiano e sr. e, por parte da noiva, o sr. Perle Madureira e sr. e, por parte do noivo, o sr. Walter Barbeux.

Reservistas da segunda categoria

Relação nominal dos reservistas de 2.ª categoria, das turmas anteriores a 1930, que devem procurar as suas cadernetas militares na Inspetoria de Tiro de Guerra, no largo do Arouche, 264:

Francisco Roca Dordal, Floravante Bruno, Francisco Leite do Couto, Francisco Sá, Fercilio Jorge, Francisco Regina, Francisco Loureiro de Silveira, Francisco Sampaio, Francisco Oliveira, Francisco Benito Domingano, Francisco Alexandre, Francisco Alves Moreira, Francisco Baqueto, Feliciano José de Araújo, Felix Napolitano Fachini, Firmino Batista Correa, Francisco de Moura, Fabio Rollin Oliveira, Francisco Antonio José dos Passos, Francisco Pereira Tito, Francisco Prado, Francisco Assis Junior, Francisco Marcôndes Vieira, Francisco da Silva Mendes, Francisco Camargo, Francisco Gomes Azevedo, Francisco Pereira de Negreiros, Francisco Borges da Cunha, Francisco Alves dos Santos Filho, Francisco Coato, Francisco Firmino da Silva, Francisco de Sousa Borinhol, Francisco Borrecha, Francisco Alves Branquinhos, Floripes Purgim de Campos, Fercilio Albere, Floravante Martellito, Firmino Machado, Francisco José Francisco Ranzinho, Francisco Bueno de Camargo, Francisco Felisbino da Silva, Francisco Andrade, Floriano de Almeida Lima, Felix Abramo Pessolano, Francisco de Paula Oliveira, Francisco Luiz Flauri de Assunção, Francisco Junqueira Reis, Francisco Francisco, Francisco Francisco, Francisco Flávio Torres, Fláustino Barbosa, Sandoval, Florencio Silveira, Felipe Piaseo, Fortunato Ferreira Guai, Francisco Biscaro, Fernando José de Graccho, Fernando José de Graccho, Francisco Borghi, Florindo Brumatti, Felício Savostano, Floravante Tamboni, Francisco Bueno, Francisco Aires, Francisco Dias Negri, Francisco Mena, Francisco Carlos Sampaio, Francisco Palma Travassos, Francisco avier Pinto Lima, Francisco Tinoco Cabral, Faustino Buzo, Francisco Antonio de Moraes, Francisco Brício Lemos, Fernando Calvo Varani, Ferdinando, Ovidio Saragiotto, Felipe José Dabies, Fernando Farizutti, Francisco Oevinli, Francisco Terezi, Francisco Glarno, Francisco de Barros Cobra, Francisco dos Santos e Silva.

Em S. Paulo destacado cientista norte-americano

O professor Anderson vai realizar uma série de palestras sobre epidemiologia e administração de saúde pública

O prof. Gallard W. Anderson, que pela primeira vez visita o nosso país, desembarcou em São Paulo, onde se encontra em função de diretor da Escola de Saúde Pública da Universidade de Minnesota. Sua viagem é feita sob os auspícios do Serviço de Saúde Pública e Departamento de Estado dos Estados Unidos. Em São Paulo, durante sua permanência, será considerado o grau de doutor em medicina pela Universidade de Harvard.

O ilustre visitante, que se notabilizou por uma série de trabalhos publicados na imprensa americana sobre assuntos de sua especialidade, autor de uma obra magistral "Communicable Diseases Control", em colaboração com M. O. Arastuit, em 1941. Na entrevista coletiva concedida aos jornalistas desta capital, o prof. Anderson assim se expressou:

— Devo dizer que minhas impressões sobre o que me foi dado observar em São Paulo, do ponto de vista da minha especialidade, são as melhores. Num país novo como o Brasil, onde tudo está por fazer, seria absurdo exigir a perfeição que só a experiência alcança; mas em contato com os médicos higienistas de São Paulo, maravilhei-me a boa vontade com que se dedicam à sua tarefa e ao encontro de distinção e compreensão rápida de todos os problemas.

Visitei a Faculdade de Medicina, o Hospital das Clínicas e a Escola de Enfermagem da Faculdade de Medicina. Tudo quanto pude examinar nestes estabelecimentos amplexos as impressões iniciais, convencendo-me de que a luta pela melhoria das condições de saúde do povo, tanto na sua parte preventiva como assistencial, encontra em grande medida os mais capazes trabalhadores.

O prof. Anderson teve ocasião de emitir o seu parecer a respeito da jovem Universidade de São Paulo, reconhecendo que ela representa a primeira tentativa de organização do ensino, num país que sempre lutou e continua lutando contra os dois fatores que impedem o aperfeiçoamento dos seus serviços de saúde pública: a falta de pessoal e a falta de recursos financeiros.

Sobre as duas séries de palestras que vai realizar em São Paulo, o prof. Anderson se expressou:

— A primeira série, dedicada à Epidemiologia, baseada na experiência e no método de observação concreta. De grande importância para São Paulo e o Brasil.

A segunda série de palestras, dedicada à Administração de Saúde Pública, tem por objetivo a melhoria da administração dos serviços de saúde pública. A segunda série de palestras, dedicada à Administração de Saúde Pública, tem por objetivo a melhoria da administração dos serviços de saúde pública. A segunda série de palestras, dedicada à Administração de Saúde Pública, tem por objetivo a melhoria da administração dos serviços de saúde pública.

CHURRASCO

Os aspirantes de 1944 da arma de cavalaria do C.P.O.R. vão homenagear domingo, com um churrasco, em Campinas, os oficiais instrutores da sua turma.

CONVESCOTES

GREMIO PAULISTANO — O Grêmio Paulistano fará realizar domingo, no Parque Balmário de Vila Galvão, um convêscote oferecido aos sócios e famílias, após o programa esportivo será realizado um baile.

HOMENAGENS

BERTA MARTA EZZURRA

As senhoras da Ação Católica da Confederação Católica Ardiocensal vão homenagear terça-feira, às 17 horas, com um chá na Casa Anglo-Brasileira, a sr. Marta Ezzurra, figura destacada da Ação Católica Ardiocensal e de se encontra nesta capital divulgando através de suas conferências, a doutrina social da Igreja. As adesões podem ser dadas na Casa Anglo-Brasileira e à rua Formosa, 50 — 1.º andar.

COMENDADOR VICENTE AMATO ROBRINHO

Amigos e admiradores do comendador Vicente Amato Robrinho, juntamente com diretores e sócios do Clube Náutico Paulista, organizam um baile homenagem que se realizará domingo às 12 horas, na sede de campo daquela entidade esportiva e constará de um churrasco que será servido logo após a solenidade de entrega do diploma de socio honorário do referido Clube ao homenageado.

As adesões deverão ser dadas pessoalmente a praça João Mendes, 154 — 9.º andar, tel. 90 (pela telefonia) — 2-4781 — 2-3240 — 2-5250 — 2-3202 — 2-4055 e 2-1288.

HOSPEDES E VIAJANTES

JOSÉ LOPES VARELA

Acha-se nesta capital, onde veio visitar a sua irmã d. Lourdes Varela de Almeida, o sr. José Lopes Varela, conhecido e constituído industrial residente em Natal e membro de importante família do Rio Grande do Norte.

DESFILE DE MODELOS

Contribuindo para os fundos da Campanha de Combate ao Câncer, a conhecida lançadora da moda, Mme. Rosita, que acaba de regressar de suas viagens, apresentará dia 1.º de junho próximo, no Hotel Esplanada, magnífica coleção de modelos exclusivos, reservados especialmente para essa festa de elegância e beneficência. As deslumbrantes coleções de peças, saia-lons, mantoux e vestidos que serão apresentados, mostrarão à sociedade paulistana a verdadeira tendência da moda, já consagrada nas maiores capitais elegantes do mundo. Os ingressos para esse desfile podem ser adquiridos nos seguintes lugares: Peleria Americana, rua Barão de Itapetininga, 216, fone 4-1421, Peleria Wulff, rua Barão de Itapetininga, 224, fone 4-3899, portaria do Hotel Esplanada, Galeria Preses Maia (Campanha de Combate ao Câncer), fone 4-7206, Mme. Melvires, fone 7-7287, Mme. Castro e Silva, fone 2-2060 e Praça da República, 48.



Mme. Rosita

REUNIOES DANCANTES

E. C. CORINTHIANS PAULISTA — O Esporte Clube Corinthians Paulista, fará realizar amanhã, das 23 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos sócios e famílias.

E. D. TERPESIORE — O E. D. Terpesiore fará realizar domingo, das 14,30 às 15,30 horas e das 20 a 24 horas, nos salões do Centro do Prossocial de Paulistas, duas reuniões dancantes oferecidas aos sócios e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos sócios e famílias.

A. D. FLORESTA — A Associação Des-

Em S. Paulo destacado cientista norte-americano

O professor Anderson vai realizar uma série de palestras sobre epidemiologia e administração de saúde pública

O prof. Gallard W. Anderson, que pela primeira vez visita o nosso país, desembarcou em São Paulo, onde se encontra em função de diretor da Escola de Saúde Pública da Universidade de Minnesota. Sua viagem é feita sob os auspícios do Serviço de Saúde Pública e Departamento de Estado dos Estados Unidos. Em São Paulo, durante sua permanência, será considerado o grau de doutor em medicina pela Universidade de Harvard.

O ilustre visitante, que se notabilizou por uma série de trabalhos publicados na imprensa americana sobre assuntos de sua especialidade, autor de uma obra magistral "Communicable Diseases Control", em colaboração com M. O. Arastuit, em 1941. Na entrevista coletiva concedida aos jornalistas desta capital, o prof. Anderson assim se expressou:

— Devo dizer que minhas impressões sobre o que me foi dado observar em São Paulo, do ponto de vista da minha especialidade, são as melhores. Num país novo como o Brasil, onde tudo está por fazer, seria absurdo exigir a perfeição que só a experiência alcança; mas em contato com os médicos higienistas de São Paulo, maravilhei-me a boa vontade com que se dedicam à sua tarefa e ao encontro de distinção e compreensão rápida de todos os problemas.

Visitei a Faculdade de Medicina, o Hospital das Clínicas e a Escola de Enfermagem da Faculdade de Medicina. Tudo quanto pude examinar nestes estabelecimentos amplexos as impressões iniciais, convencendo-me de que a luta pela melhoria das condições de saúde do povo, tanto na sua parte preventiva como assistencial, encontra em grande medida os mais capazes trabalhadores.

O prof. Anderson teve ocasião de emitir o seu parecer a respeito da jovem Universidade de São Paulo, reconhecendo que ela representa a primeira tentativa de organização do ensino, num país que sempre lutou e continua lutando contra os dois fatores que impedem o aperfeiçoamento dos seus serviços de saúde pública: a falta de pessoal e a falta de recursos financeiros.

Sobre as duas séries de palestras que vai realizar em São Paulo, o prof. Anderson se expressou:

— A primeira série, dedicada à Epidemiologia, baseada na experiência e no método de observação concreta. De grande importância para São Paulo e o Brasil.

A segunda série de palestras, dedicada à Administração de Saúde Pública, tem por objetivo a melhoria da administração dos serviços de saúde pública. A segunda série de palestras, dedicada à Administração de Saúde Pública, tem por objetivo a melhoria da administração dos serviços de saúde pública.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A SENTENÇA — Ann Sheridan e Kent Smith — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 17 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

VIAGEM SEM ESPERANÇA — Simone Renant e Lucien Coedel — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 181 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

A SENTENÇA — Ann Sheridan e Kent Smith — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 17 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A SENTENÇA — Ann Sheridan e Kent Smith — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 17 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30

HOLLYWOOD

A SENTENÇA — Ann Sheridan e Kent Smith — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 17 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30

PEDRO II — JOIAS DE BRANDENBURGO — Richard Travis — BANDOZELOS DOS PRAZOS — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 49 — Nac. As 13,40 hs.

SANTA HELENA — BANDOZELOS — Evelyn Kayes — 3 RAPAZES DESTEMIDOS — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 48 — Nacional — As 12,50 horas

RECREIO — JOE SOPAPO GRANFINO — Leon Errol — LUTANDO PELA LEI — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 47 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — FILHOS DO DIVORCIO — Sarin Moffett — OS TRES MOSQUITTEIROS — MARRANHAO EM REVISTA 1 — Nacional — As 10, 10, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — PAIXAO EM JOGO — Van Johnson — DOIS CAPIRANHAS LADINOS — FOMENTO DE PLANTAS FRUTIFERAS E INDUSTRIAS — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Louis Hayward — A FILHA DO CORSARIO VERDE — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal 227 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — PORTA MISTERIOSA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 44 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — SANGUE SOBRE O SOL — James Cagney — PRINCEZA BOEMIA — Proibido 14 anos — Notícias da Semana 48x10 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — MARES DA CHINA — Clark Gable — AMOR CIGANO — Proibido 10 anos — Plagantes do Brasil, 9 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — ESPELHO D'ALMA — Olivia de Havilland — AVENTURAS DE LAUREL E HARDY — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 45 — Nac. As 19 hs.

JARAGUA — TESOURO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — E... TINHA TRES SINAIAS — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 175 — Nac. — As 19 horas.

ESPERIA — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Preston Foster — CARTUCHO ACUSA — Proib. 10 anos — Esporte em marcha, 147 — Nac. As 19 hs.

SAMMARONE — CIGANA FETICEIRA — Ray Milland — SERENATA DE VAQUEIROS — Proib. 10 anos — Obras de Emergência da Prefeitura de S. Paulo — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — AMOR DE DUAS VIDAS — Shirley Temple — LUZ QUE SE APAGA — Cinelandia Jornal, 204 — Nacional — As 19 horas.

ROXY — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — ELE FOI AS CORRIDAS — Jornal Cinematografico, 67 — Nacional — As 13,30 e 18,50 horas.

VITORIA — AMBICIOSA — Loreta Young — PALHAÇO ATORMENTADO — Proibido 10 anos — As 19,15 horas.

ASTORIA — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — MASCARA DIABOLICA — Proibido 10 anos — Jornal Cinem. 70 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A VIDA E' UMA SO' — Veronica Lake — INES DE CASTRO — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico, 58 — Nacional — As 19,15 horas.

CARLOS GOMES — A FELICIDADE NAO SE COMPRO — James Stewart — DICK, O AUDACIOSO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nac. As 19 hs.

RIALTO — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeo Nazzari — SEGREDO DA CASA VERMELHA — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 8 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — O ANJO E O MALVADO — Proibido 18 anos — Esporte em Marcha, 181 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — O EBRIJO — Vicente Celestino e Walter D'Avila — AVE EM AFUROS — As 19 horas.

PENHA — AINDA VIVE NOSSO AMOR — David Niven — OURO DE LEI — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 172 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — RAINHA DO NILO — Marla Montez — PASSO DO ODIJO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha 160 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — MULHER DILLINGER — Jean Gillie — GRANFINAGEM — Proibido 18 anos — Plagantes do Brasil, 11 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — MULHER DILLINGER — Jean Gillie — GRANFINAGEM — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 13 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — CIGANA FETICEIRA — Ray Milland — UMA NAÇÃO EM MARCHA — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — NO VELHO CHICAGO — OS MALFEITORES — Proibido 10 anos — Seleções Cinematograficas, 35 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Mister Jeff — Duo Guanabara — haseca Boliviana — Piolin e Laurindo e Gli Fernandes — 2.ª parte: "O OSPEDE DO QUARTO 2". As 20,30 hs.

SEYSSSEL — Pela primeira vez apresentada no Brasil uma grande revista montada com todo rigor da tecnica moderna: "VIU O BIRIBA"? — As 21 horas.

METRO HOJE 12-14-16-18-20-22

BARBARA STANWYCK - DAVID RICHARD CONTE

AO QUINZE ANOS

PARA OS GAROTOS

DOMINGO Sessão Matinal As 10 HS. NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS, JORNAL, MINIATURAS

Os mestres de Pedro Alexandrino e Almeida Junior



O sr. Beneteau, da Galeria de Arte Ita, resolveu, depois de muito tempo, levar a efeito uma exposição que merece ser vista com interesse. É uma mostra coletiva em que aparecem Nicols Tassay, o pintor francês que esteve no Brasil entre 1815 e 1821, integrando a Missão Leblond; Chretien, o professor de Pedro Alexandrino; Julia Lefevre, um pintor de nus; Cotel, Alban de Lespallery, Mariat, Cabanel o mestre do nosso Almeida Junior, e Amodeo; Coignard e outros. Ao todo são vinte e dois pintores franceses.

São quase todos mestres muito bem amados dos nossos pintores "acadêmicos". Alas, podemos ver nessa exposição, uma tela que logo nos lembra o patricio Jurandyr U. Campos: foi pintada por Chretien, o mestre do saudoso Pedro Alexandrino, e isto nos explica sua semelhança com o genro de Monteiro Lobato, que procura caminho pela verdade trilhada por aquele pintor brasileiro.

Com menor destaque se apresenta Alexandre Cabanel, o tipo perfeito do professor de Academia, na velha Paris do século dezenove. Este Alexandre Cabanel tem muita importância para nós porque foi professor de José Ferraz de Almeida Junior, o futuro, cujas obras o governo do Estado está reunindo pacientemente num elogio trabalho de preservação artística.

Referindo-se certa vez a Almeida Junior, o sr. Sergio Millet lembra sua aprendizagem com o grande retratista francês nos seguintes termos:

"Quanto à simplicidade de processo do nosso grande pintor, nada menos verdadeiro. Seu mestre foi Cabanel, o maior farmacêutico da segunda metade do século 19. Foi ele quem lhe ensinou as regras, as boas e infelizes regras da pintura, quem lhe mostrou como fazer uma passagem sublimada ou jogar a nota viva e animadora do conjunto, quem em suma lhe propor-

cionou a aquisição de uma "técnica" apurada".

Uma visita à Galeria Ita é bastante oportuna portanto e aí se pode verificar quais são as fontes onde boa porcentagem dos nossos pintores vai beber lições e inspiração. — IBIAPABA.

EXPOSIÇÃO A. L. PIZA — Acha-se aberta na Livraria Itapira, à praça da República, 44, a exposição do pintor paulista A. L. Piza.

MANOEL MARTINS — Acha-se aberta na Galeria Itapiranga, à rua Barão de Itapiranga, 173, uma exposição de gravuras e litografias do artista Manoel Martins.

NAIR OROMOLLA — Continua a ser visitada, diariamente, a exposição de pinturas de Nair Oromolla, instalada na Galeria Ita, à rua Barão de Itapiranga, 70.

EUCLEDES ROSA — Inaugurou-se ontem, na Galeria Prestes Maia, a exposição de miniaturas do engenheiro Eucledes Rosa.

JACOB ROTBAUM — Continua instalada no Circulo Israelita de São Paulo, no Palácio Trovador, à praça Marçal Deodoro, 302, a exposição de quadros do pintor Jacob Rotbaum.

A VOLTA ESPETACULAR DE

Martha EGGERTH

CANTANDO as MAIS LINDAS CANÇÕES

APAIXONADAS, NUMA BRILHANTE RECONSTITUIÇÃO HISTÓRICA

UM GRANDE AMOR de BELLINI

2.ª FEIRA

OPERA FILMS DE ROMA



"CREPUSCULO" (DRAMA DE UMA CONSCIENCIA) — Poucas vezes o cinema asteca apresentou um filme tão apaixonante como "Crepusculo", com Arturo de Cordova e Gloria Marini, nos principais papeis. Será exibido breve nos cines Ritz-São João, Ritz-Consolidação, Phenix e Hollywood.

Cristais

CASA PORCELANA

AV. SÃO JOÃO, 304

Asilo Colonia Sto. Angelo

Inaugura-se amanhã, às 9 horas, o novo serviço de abastecimento de água no Asilo Colonia Santo Angelo.

Comparecerão ao ato o governador do Estado e autoridades civis e militares.

CONFERENCIAS

"ARQUITETURA, URBANISMO E DEMOCRACIA" — Será efetuada hoje, às 21 horas, na Biblioteca Municipal uma conferência pelo arquiteto Eduardo Kneese de Melo, que discorrerá sobre o tema: "Arquitetura, urbanismo e democracia".

Centro Academico de Criminologia

Patrocinada pelo Centro Academico de Criminologia da Escola de Polícia do Estado de São Paulo, realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferência do prof. Silveira Bueno subordinada ao tema: "A Gíria dos Gestos".

"O Estudante de São Paulo"

No proximo dia 6 de junho será realizada uma festa de cordialidade estudantina no Pasembu, com o fim de ser proclamada a fundação do jornal "O Estudante de São Paulo", cujo primeiro numero deverá circular no dia 11 do mesmo mês. Após esse ato terá lugar um vespéral dançante no Clube Pinheiros.

Cinema para crianças

A União Cultural Brasil-Estados Unidos oferecerá amanhã, às 10 horas, na Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, uma sessão de cinema para crianças. Do programa constarão duas fitas de Carlitos: "O passado pré-histórico" e "Marcando um encontro".

ULTIMOS DIAS de

ALDA GARRIDO

A mais engraçada das nossas "estrelas" no

TEATRO COLISEU

HOJE, às 20,30 horas — Festa artistica de ALDA GARRIDO com a 1.ª representação no Brasil da peça em 3 atos de Aldo Benedetti, tradução de R. Magalhães Junior, intitulada:

"BEIJO COM MOLHO"

Domingo — DESPEDIDA DA COMPANHIA

PASTAS de COURO PARA VIAJANTES E ADVOGADOS

Casa São Nicolau

PRAÇA PATRIARCA, 11 - SÃO PAULO

TEATROS

COMUNICADOS

"BEIJO... COM MOLHO" — Com a festa artistica de Alda Garrido subirá à cena do Teatro Coliseu, hoje, a peça de Aldo Benedetti, tradução de R. Magalhães Junior, "Beijo... com molho".

"HOMEM NAO!" — Walter Pinto apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a sua companhia de revistas fazendo subir à cena "Homem não!".

"A MULHER DO PREFEITO" — Hoje, em espetáculo completo, Lion Oster apresentará no Teatro Colombo a comedia "A mulher do prefeito".

"HAMLET" — O Teatro de Estudantes apresentará amanhã, em vespéral, e à noite às 21 horas, a peça "Hamlet", de Shakespeare, no Teatro Municipal.

"OS PARENTES DA JULIHA" — O Conjunto Teatral Amador, do Esporte Clube Pinheiros, apresentará amanhã, em sua sede social, à rua D. José do Barros, a peça em três atos "Os parentes da Juliha" de autoria de Renato Pereira.

"O JOSEPH DO QUARTO N.º 2" — O Circulo Piolin, instalado à rua Gen. Olimpio da Silveira, apresentará hoje, às 20,30 horas, variedades com Mister Jeff, Duo Guanabara, Piolin, Legrinho e os Terrenandes. Na segunda parte será levada a comedia "O homem do quarto n.º 2".

"VIU O BIRIBA" — Os irmãos Seyssel apresentarão no seu circo, no largo da Polveira, hoje, às 21 horas, a revista "Viú o Biriba?".

1.ª Exposição Internacional de Arquitetura

Continua aberta no saguão da Biblioteca Municipal, a 1.ª Exposição Internacional de Arquitetura, organizada pelo Directorio Academico da Faculdade Nacional de Arquitetura e patrocinada pela Prefeitura Municipal e pelo Instituto de Arquitetos.

Quermesse beneficente

Proseguirá amanhã, e no dia 30, à noite, a quermesse intitulada à rua Apolonia no bairro das Perdizes.

Funcionarão todas as barracaquinhas, altofalantes e bar, em beneficio das escolas municipais, lazarie, capelin e ambulatório do Centro Social Santa Rosa Lima.

Condutão — onibus João Ramalho ponto final.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Universal — Fox Jornal, 10450 — Documentario, 29 — As 13,40, 15,45, 17,30, 19,35 e 22 horas.

ART-PALACIO — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — Paramount — Marcha da vida, 162 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — LARES SEM MÃE — Peggy Ann Barker — Tecnicolor — Fox — J. Tela, 120 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — UM LANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — Lita Mar Film — C. Jornal, 235 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — Paramount — Maranhão em revista, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — Paramount — F. Jornal, 52x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A ILHA DA MALDIÇÃO — Tommy Kelly — Cinetec — Vila dos Ind. de Porto Alegre — Nacional — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

PARATODOS — LEVADA DA BRECA — Katherine Hepburn — RKO — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — Columbia — Not. Semana, 48x19 — As 14, 16, 18, 20 e 22.

ALHAMBRA — A PROFESSORA SE DIVERTI — Dick Haymes — Tecnicolor — COMANDO NEGRO — Impr. 10 anos — Marcha da vida, 178 — Desde 14 horas.

S. BENTO — A HOTELEIRA DO CAVALO BRANCO — Leny Marlenbach — Art Filme — Pela Ind. do Brasil — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — AVENTURAS DO FALCAO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x18 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — Flag. do Brasil, 10 — As 19 hs.

ODEON — Sala Amal — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — PARAISO DE SATAN — J. Tela, 178 — As 18,50 horas.

PARAMOUNT — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — AVENTURAS DO FALCAO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 332 — As 19 horas.

CRUZEIRO — TU' VOLTARA'S QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — A VIDA DE CARLOS GARDEL — J. Cinemat, 71 — As 13,40 e 18,35 horas.

CAPITOLIO — VIVA VILLA — Wallace Beery — Impr. 18 anos — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo Del Carril — Not. Semana, 48x17 — As 18,15 horas.

PAULISTA — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — A SANGUE FRIJO — Al. Morell, 1 — As 19 horas. CA ATOMICA — F. Jornal, 50x14 — As 19 horas.

BRASIL — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — MUSICA ATOMICA — F. Jornal, 50x14 — As 19 horas.

ROIAL — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marlon, Grande Otelo — Atlantida — UM MUNDO DE ILUSÕES — As 19 horas.

S. PAULO — MASCARADA TROPICAL — Vera Ellen — Tecnicolor — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 239 — As 18,25 horas.

PIRATININGA — AULAS DE AMOR — Alda Valli — FUGA DO PASSADO — Impr. 14 anos — Baurd Esc. Agricola — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — DOIS PALERMAS EM OXFORD — C. Jornal, 234 — As 13,40 e 18,40 horas.

BABILONIA — ESTRELA DO MAR — Galiano Masini — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 19 anos — J. Tela, 117 — 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Not. Semana, 48x16 — As 18 e 21 hs.

OLIMPIA — NO FALCO: — ESPETACULOS DE ANA MARIA DE LOS REYES.

LUX — PAIXAO SELVAGEM — Dorothy Lamour — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 72 — As 19 horas.

S. PEDRO — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — MEXICANA — Not. Semana, 48x15 — As 18,50 horas.

CAMBUCY — BRUMAS DO PASSADO — Otto Kruger — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — At. Campos, 12 — As 18,30 horas.

S. CAETANO — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — CARICIA FATAL — C. Jornal, 229 — As 18,30 horas.

STO. ANTONIO — BRUMAS DO PASSADO — Otto Kruger — CARLITOS PINTA O SETE — C. Jornal, 227 — As 19 horas.

RECREIO — BRUMAS DO PASSADO — Otto Kruger — CAVALEIRO DO SONHO — Not. Semana, 48x12 — As 18,50 horas.



CANTINFILAS! VEM AGORA EM "O CIRCO!" — "O Circ" (El Circ) é a nova produção da "Pasa Films", que a RKO Radio distribui, e o novo sucesso do inimitável Cantinflas! O grande artista mexicano, apresentado ao publico brasileiro em "Nem sangue, nem areia" e "Os tres mosqueteiros" está de volta num dos seus maiores triunfos! Desta vez, ele mete-se num circo, e acaba tomando parte em todos os numeros de atrações, desde domar leões, até equilibrar-se na corda, tudo unicamente por amor a uma mulher! Não precisamos dizer que este filme está destinado a obter o mais estrondoso êxito nos cinemas! Porque, além à menção do nome de Cantinflas, podemos desde já prever o agrado que irá causar! Cantinflas tornou-se realmente um ídolo dos frequentadores de cinemas! E aqui neste filme ele tem esplendidas oportunidades de exibir suas qualidades de grande comico! Gloria Lynch, nova "estrela" mexicana, é a heroína.

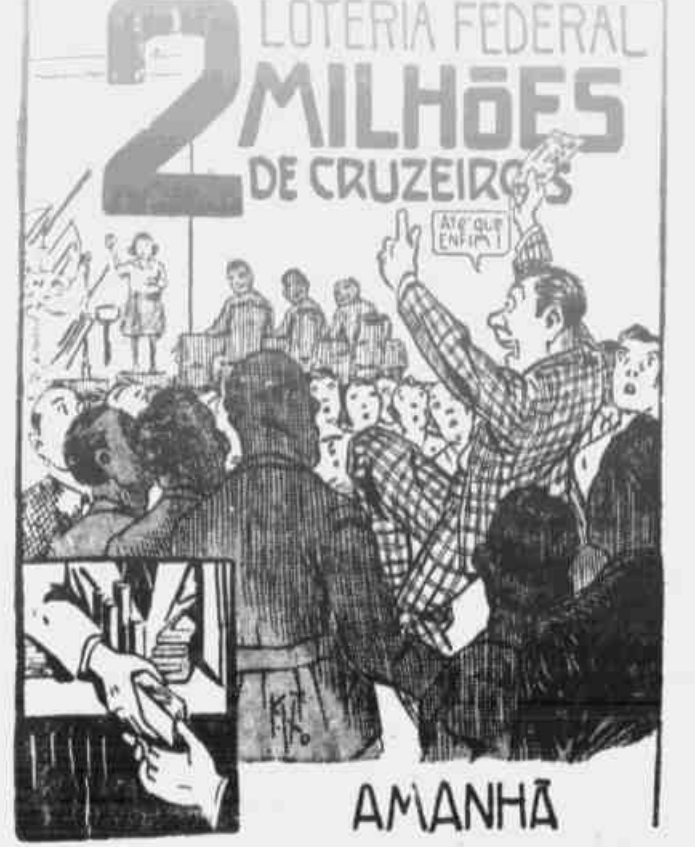
UM FILME BASEADO EM DOIS LIVROS

LONDRES (B.N.R.) — Leslie Arliss, que dirigiu o filme "A Man About the House", que alcançou formidável sucesso, está preparando seu proximo filme, "I Bought a Mountain".

Baseado nos dois famosos livros de Thomas Fairbank "I bought a Mountain", e "Bride to the Mountain", o filme será escrito por Kieron Moore e Christine Norrish.

Essa será a primeira produção independente de Leslie Arliss para o produtor Korda e Arliss será tanto o produtor como o diretor. "I Bought a Mountain" roubará novamente lad o a lad. Leslie Arliss e Kieron Moore, o que era de se esperar por ambos, dando sua contribuição plenamente satisfatoria em "A Man About the House".

O "script" é de autoria de Guy Morgan.



LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
DE CRUZEIROS

AMANHÃ

QUARTA-FEIRA
CR.\$ 1.500.000,00

Ordem dos Advogados do Brasil

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Reunio-se a 25 em sessão ordinária, sob a presidência do cons. Valdemar Teixeira de Carvalho, o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados, em sua sede, no Palácio da Justiça, logo no início da sessão houve o Conselho de Honorários, do falecido do dr. Francisco Morato, grande e valeroso colaborador de seus trabalhos, e presidente do Tribunal de Ética Profissional desde a sua fundação.

No Expediente, entre outros assuntos de natureza administrativa, foi consignado em sua voto de pesar pelo falecimento do dr. Sebastião Vitorino, e deliberada a falta de inscrição de diversos membros do Ministério Público, impedidos, por força de lei, de pertencer aos quadros da Ordem dos Advogados. Foi ainda recebida uma representação do cons. Rudge Leite, a fim de se manifestar, o Conselho da Ordem sobre o projeto n. 172/48, do Congresso Federal, relativo a emendas ao art. 39 do Código de Processo Civil, sobre distribuição e registro dos litígios; foi designado relator do assunto o cons. Adriano Marrey.

Faculdades: — Foram aprovadas as seguintes: Advogados para a Comarca de Capital: Eduardo Paulo Guastini, João Alberto Rocco Loureiro, Urbano Dias Ramos, Rubens Cyro Costa, Valdir Troncoso Feres, Zenon Baptista Silvino e, para a Comarca de São Carlos: Adevaldo Carneiro, Santiago. Como solicitadores-acadêmicos: Avaid Martins Ferraz, Caili Ed. Hiquio Frazini Junior, com restrição, José Aschietti Falcões e José Mauro Bourroul Ribeiro. Foi aprovado parecer da Comissão de Sindicância determinando o cancelamento dos impedimentos no exercício da piratização dos advogados Paulo e Castelo Branco de Guimão e Hail Kurban.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprime o eminente Prof. Dr. José de Sá Nua, doutor em Filologia Portuguesa, autor de vários livros sobre o nome idioma: Se eu adotassem o sistema de aulas por correspondência, seguiria a "Revisora Gramatical" do ilustre e competente Prof. Ernani Calabucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Língua nas horas de lazer.

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consultores, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Pegue hoje mesmo prospectos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Seção de Ginecologia e Obstetrícia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Atílio Zelante Fiosi — "Distúrbios menstruais em face das intercorrências diséncias"; — Rápido — "curiosas — ovarianas"; — dr. Rui Faria — "Infertilidade e choque transfusional devidos ao fator Rh"; — P. Departamento de Cultura Geral desta Associação fará realizar no dia 31, às 20.30 horas, na sede social, à av. Brigadeiro Luís Antônio 383, a segunda sessão do curso sobre "Temas médico-filosóficos" — cuja ordem do dia é a seguinte: — Humanismo e Medicina, pelo prof. Pacheco e Silva; — Considerações sobre os sentidos e a razão pelo prof. Aníbal Silveira.

MAGNÍFICO REMÉDIO CONTRA ECZEMAS

Skinizime é o remédio ideal para o tratamento rápido dos eczemas e outras infeções da pele. O alívio é instantâneo, pois a eczema desaparece com uma só aplicação e bastam poucos dias para combater os germes causadores dessas micoses. Skinizime é econômico e de fácil uso. Experimente hoje mesmo.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, a Comissão de Material Cerâmico Sanitário.

SOCIEDADE RUI RIQUARDENSE DE S. PAULO — Realiza-se no dia 30, às 12 horas, na sede desta entidade, à rua Conselheiro Nobre, 131, uma festa de cordialidade oferecida aos sócios e convidados.

UNIAO PAULISTA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede desta entidade, à rua Taboão da Ilha, 7, Soc. Com. J. Teixeira — rua Barbacena, 1230.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Dailisina — 3 P. — Evandro Souza Brito — rua Hamblé 214; — Jorge Riel — rua Dino de Andrade, 27; — José Siqueira — rua Alfredo Puiol, 247; — Jêdite Lage — rua Ribeiro de Barros, 7; Soc. Com. J. Teixeira — rua Barbacena, 1230.

FABRICA DE EXPLOSIVOS SÃO JORGE S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 8 de junho p. f., às 16 horas, na sede social da Fabrica de Explosivos São Jorge S. A., sita nesta capital, à rua Benjamin Constant n. 122, 7.º andar, sala 701, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

a — Alteração dos Estatutos Sociais; b — Eleição, caso necessário, da nova Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Suplentes; c — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 25 de maio de 1948.

Fabrica de Explosivos São Jorge S. A. EDGARDO SAMPAIO — Diretor-Presidente.

Laboratórios Novotherapica S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Os senhores acionistas são convocados em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social, à rua 25 de Janeiro, 303, no dia 4 de junho de 1948, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento da subscrição do aumento do Capital Social e sua efetivação, e, bem assim, da respectiva modificação do Artigo 4.º dos Estatutos Sociais e outros assuntos de interesse social.

Para participar da Assembleia os senhores acionistas deverão depositar suas ações na sede social, no mínimo, quarenta e oito horas antes da hora fixada.

São Paulo, 27 de maio de 1948.

Laboratórios Novotherapica S. A. DR. RENATO MORGANTI — Dir. Superintendente.

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Adquirir APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO é cooperar para as grandes realizações da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, para o progresso, portanto, da nossa própria terra.

O dinheiro assim empregado renderá juros magníficos e dignificará quantos se interessarem pela riqueza e exaltação econômica do Brasil.

AS APOLICES FERROVIARIAS têm a garantia do Tesouro do Estado de São Paulo e proporcionam aos seus possuidores juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente.

Adquiram esses títulos na Bolsa de Valores.

Ordem dos Advogados do Brasil

SEÇÃO DE S. PAULO

Reunio-se a 25 em sessão ordinária, sob a presidência do cons. Valdemar Teixeira de Carvalho, o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados, em sua sede, no Palácio da Justiça, logo no início da sessão houve o Conselho de Honorários, do falecido do dr. Francisco Morato, grande e valeroso colaborador de seus trabalhos, e presidente do Tribunal de Ética Profissional desde a sua fundação.

No Expediente, entre outros assuntos de natureza administrativa, foi consignado em sua voto de pesar pelo falecimento do dr. Sebastião Vitorino, e deliberada a falta de inscrição de diversos membros do Ministério Público, impedidos, por força de lei, de pertencer aos quadros da Ordem dos Advogados. Foi ainda recebida uma representação do cons. Rudge Leite, a fim de se manifestar, o Conselho da Ordem sobre o projeto n. 172/48, do Congresso Federal, relativo a emendas ao art. 39 do Código de Processo Civil, sobre distribuição e registro dos litígios; foi designado relator do assunto o cons. Adriano Marrey.

Faculdades: — Foram aprovadas as seguintes: Advogados para a Comarca de Capital: Eduardo Paulo Guastini, João Alberto Rocco Loureiro, Urbano Dias Ramos, Rubens Cyro Costa, Valdir Troncoso Feres, Zenon Baptista Silvino e, para a Comarca de São Carlos: Adevaldo Carneiro, Santiago. Como solicitadores-acadêmicos: Avaid Martins Ferraz, Caili Ed. Hiquio Frazini Junior, com restrição, José Aschietti Falcões e José Mauro Bourroul Ribeiro. Foi aprovado parecer da Comissão de Sindicância determinando o cancelamento dos impedimentos no exercício da piratização dos advogados Paulo e Castelo Branco de Guimão e Hail Kurban.

Prevenção contra incêndios

Terminou amanhã o prazo para a matrícula no Curso de Prevenção Contra Incêndios, à rua Anita Garibaldi, 135, no quartel central do Corpo de Bombeiros.

Ex-Combatentes de São Paulo

Tomou posse do cargo de grande conselheiro da Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo, o senador Ivo de Aquino. O referido parlamentar, que é líder da maioria no Senado, foi em 32 soldados do movimento constitucionalista.

Dia do Estatístico e do Geógrafo

O Gremio "29 de Maio" comemorará amanhã o Dia do Estatístico e do Geógrafo, de acordo com o seguinte programa: — Às 8 horas, na matriz da Consolação, missa, em ação de graças; às 10.30 horas, no campo da Sociedade Esportiva Palmeiras, a partida Aquino Brancini 1905, competição esportiva entre as equipes do Departamento de Estatística e da Inspeção Regional do I. B. G. E.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORÇENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.\$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.\$ 50.000,00	4 % a. a.
— até Cr.\$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	3 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:

2 meses	5 % a. a.	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses	3 ½ % a. a.	12 meses	4 ½ % a. a.
---------	-------------	----------	-------------

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 58
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDARAÍ — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARRI — BARRETOS — SAURU — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSAO — RANCHARIA — RIBEIRAO BONITO — RIBEIRAO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE — SANTOS — SAO JOAO DA BUA VISTA — SAO JOSE DOS CAMPOS — SAO JOSE DO RIO PARDO — SAO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE — TUPA — VALPARAISO — VITUPORANGA.

ALFREDO MONTEIRO DE BARROS

ALCIDES THOMAZ LAURIA

ADVOGADOS

Rua Braili Gomes, 25, 8.º
807 (Ed. "Vicentina") — Fone
6-6468 — Expediente das
13 às 19 horas.

S/A. FABRICAS "ORION"

São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, à rua Joaquim Carlos n. 9, nesta capital, às 15 horas, do dia 5 de junho de 1948, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — aprovação do contrato para a fabricação de artigos ferroviários de borracha, firmado com GEORGE SPENCER, MOULTON & CO. LTD. de Westminster, Inglaterra; b) — outros assuntos de interesse social.

AVISO

De acordo com o art. 29.º dos Estatutos Sociais e, ainda, de conformidade com o art. 91.º do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, os senhores acionistas possuidores de ações ao portador, para tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária acima convocada, deverão depositar as respectivas cauteias na Secretaria da Sociedade, no endereço supra citado, até às 17 horas do dia 1.º de junho de 1948.

São Paulo, 26 de maio de 1948.

S/A. Fabricas "Orion"

JORGE GRIESBACH — Diretor-Presidente.

VARIETEX S/A.

VARIETEX TEXTIS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da VARIETEX S/A. — VARIETEX TEXTIS, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 7 (sete) de junho de 1948, às 14 horas, em sua Sede Social à rua Frei Caneca n. 92, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento e ratificar tudo quanto foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária, realizada em 20 de abril de 1948.

b) Tomar conhecimento do pedido de demissão de um Diretor, e eleição de outro.

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 25 de maio de 1948.

Varietex S/A. — Variedades Textis JEAN ABRÃO NICOLAU — Diretor-Presidente.

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo sido depositadas ações em número legal, para realização da Assembleia Geral Extraordinária, convocada para o dia 27 do corrente, ficam os senhores acionistas convidados para se reunirem no próximo dia 31 do corrente, às 10 horas na sede social para deliberarem sobre os mesmos assuntos. Isto é: — Aprovação definitiva do aumento do capital da sociedade e consequente modificação do artigo 3.º dos estatutos, de conformidade com a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 29 de março do corrente ano.

Os senhores acionistas para poderem participar da Assembleia, deverão depositar as suas ações na sede da sociedade, ou nos seguintes estabelecimentos bancários: — Banco do Brasil S. A. — Banco da América S. A. — Banco Lowndes S. A. — Banco Financiar Novo Mundo S. A. — The National City Bank of New York — The Royal Bank of Canada — Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Banco do Estado de São Paulo S. A., com antecedência mínima de 3 dias, daquele designado para a realização da assembleia.

São Paulo, 26 de maio de 1948.

Cia. Lithographica Ypiranga CARLOS OSCAR REICHENBACH — Diretor-Presidente.

MAQUINAS LINOTIPO

Vendem-se duas em perfeito estado. Cartas a A. B. C. Departamento de Publicidade deste jornal.

AVISO

De acordo com o art. 29.º dos Estatutos Sociais e, ainda, de conformidade com o art. 91.º do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, os senhores acionistas possuidores de ações ao portador, para tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária acima convocada, deverão depositar as respectivas cauteias na Secretaria da Sociedade, no endereço supra citado, até às 17 horas do dia 1.º de junho de 1948.

São Paulo, 26 de maio de 1948.

S/A. Fabricas "Orion"

JORGE GRIESBACH — Diretor-Presidente.

MAQUINAS LINOTIPO

Vendem-se duas em perfeito estado. Cartas a A. B. C. Departamento de Publicidade deste jornal.



O esposo dr. José Kubert e os sobrinhos: Paulo H. Schulle e Rodolpho Sarstedt, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, bondosa tia

Dra. Herminia Kubert

ocorrido ontem nesta capital e convidam os amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 13 horas, saindo o feretro da rua Maria Antonieta, 111, para o cemiterio de Tremembé, (Canlreira).



A família do Prof. Emerito

FRANCISCO MORATO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar HOJE, dia 28 do corrente, às 10 horas, na Igreja de Santa Cecilia. Por mais e ste ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Adquirira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana. São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

"DE 8 EM 8 MINUTOS MORRE UM ADULTO VITIMADO PELO ALCOOL"

FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O DR. HILARIO VEIGA DE CARVALHO SOBRE A INCRIVEL QUANTIDADE DE ACIDENTES NOS FINS DA SEMANA — ALCOOL, "AMOR" E JOGO, O TRIO RESPONSÁVEL PELAS SANGRENTAS OCORRÊNCIAS REGISTRADAS — AS SEGUNDAS-FEIRAS — MEDIDAS DE RESTRIÇÃO AO ALCOOLISMO SUGERIDAS — BEBEMOS 50 % A MAIS DO QUE OS INGLESES! — 74 MILHÕES DE LITROS DE ALCOOL, O NOSSO CONSUMO EM 9 ANOS

O leitor deve estar lembrado de comentário feito por nós dias atrás sobre a quantidade incrível de acidentes ocorridos nas 24 horas compreendidas entre sábado e domingo. Na semana finda, por exemplo, registraram-se 27 casos, sendo que dos demais fatais. De resto, basta a simples leitura dos vestígios às segundas-feiras para constatar-se o fato.

A propósito do assunto, entrevistamos o dr. Hilario Veiga de Carvalho, livre docente de Medicina Legal da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, conhecida autoridade na matéria, presidente que é, ainda, da Seção de Criminologia da Sociedade de Medicina Legal desta capital.



O criminalista dr. Hilario Veiga de Carvalho, do "Instituto Oscar Freire", do Departamento de Medicina Legal da Faculdade de Medicina falando ao "CORREIO PAULISTANO".

O TRIO DA TRAGEDIA: ALCOOL, "AMOR" E JOGO

A pergunta sobre qual seja a causa do aumento de crimes e acidentes nos fins de semana e nos domingos, responde o dr. Hilario Veiga de Carvalho:

A confusão dos feriados de última hora

RIO, 27 ("Correio") — A nota de última hora expedida pelo Ministério do Trabalho sobre o feriado de hoje, não poderia deixar de causar confusão nas atividades do comércio e da indústria.

Em suas últimas edições de ontem, todos os vespertinos da cidade afirmaram — baseados em informações obtidas no próprio Ministério — que o dia de hoje não seria feriado e nem ao menos beneficiado pelo habitual "ponto facultativo". Alguns fizeram até referência especial à Portaria Ministerial número 276, como não vigorando este ano.

Depois de tudo isto, o gabinete do ministro divulgou a nota dizendo estar proibido o trabalho e o funcionamento do comércio em todo o território nacional.

Sobre o fato, escreve hoje um vespertino:

"Deram as autoridades nova e lamentável prova de desorientação, no que se refere à fixação do trabalho nos dias santos e feriados. Devido ao desconhecimento de que ninguém os inconvenientes da confusão, nem por isso os responsáveis se julgaram, ainda desta vez, na obrigação de esclarecer, em tempo hábil, a questão.

Depois de observar que tais avisos deveriam ser expedidos com uma antecedência de 48 horas, que a sua eficácia da forma como foi feita causou o sacrifício do deslocamento de muitos trabalhadores e empregados, não informados da deliberação oficial, e inconvenientes de enorme confusão provocada nos próprios meios patrãois, o referido jornal conclui:

"Confusão tanto mais lamentável quanto a própria nota distribuída, as últimas horas da tarde de ontem, pelo Ministério do Trabalho, dada a sua magnitude para a comunidade católica, conclui:

"Pena é que a providência viesse quase à hora de começar o trabalho, pois se ontem à noite, se teve conhecimento dela, quando devia ter sido divulgada com tempo de chegar a todos os interessados. Hoje, quase todos os trabalhadores vinham chegando a seus postos quando receberam a alvarelhada notícia. Foi, pois, retardada a excelente providência."

CONSUMO EM 9 ANOS

O CONSUMO DE ALCOOL NO BRASIL

Passando a citar a quantidade assombrosa de álcool que é consumido no Brasil, prossegue s. s.:

— "Vejam alguns dados estatísticos sobre o assunto. Segundo o dr. Severino Lessa, num período de 9 anos, houve uma importação de 29.045.014 litros, com 3.443.587 litros em álcool absoluto, se deduzirmos, desse total, o "quantum" da exportação naquele período, que é de 167.907 litros em álcool absoluto, ficamos com saldo 3.265.680 litros, acrescentando a esse saldo a nossa produção, que de 71.108.294 litros em álcool absoluto, temos um total de 74.371.974 litros em álcool absoluto em 9 anos. E desse total, 82 por cento são gastos sob a forma de aguardente, ou cachaça. Isto dá como resultado que consumimos, "per capita", 50 por cento mais que os ingleses..."

Até quando as ocorrências referidas podem ser levadas à conta do álcool? — atalhamos.

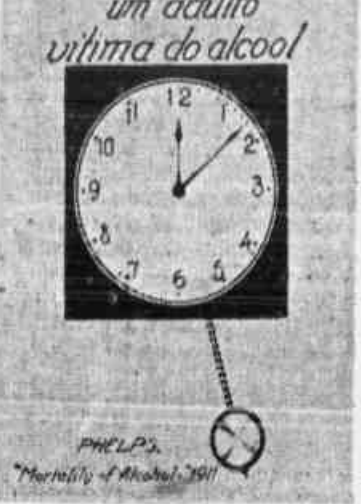
— Sem olvidar os seis dois componentes, o jogo e o "amor" — responde s. s. — aos limites extremos, mas mesmo esses dois fatores não se levam a cabo sem a companhia do álcool, o "rei dos venenos", como o chamava exemplarmente o saudoso mestre de medicina, professor Eduardo Monteiro.

MANEIRAS DE ESTANCAR O MAL

Falando sobre a maneira de estancar o mal, prossegue o dr. Hilario Veiga de Carvalho:

— Preliminarmente, devo acentuar que sou contra o álcool, pois este, de forma geral, só danos pode causar à pessoa humana, em seu sentido intelectual e físico. Poderia citar inúmeros argumentos já soados. Este gráfico (o que estampamos) porém diz tudo. Todavia, eu não posso ser favorável à decretação duma lei seca, como a lei Volstead, cuja falência nos EE. UU. foi decretada pelo gangsterismo. Mas não há dúvida que duas medidas devem ser urgentemente postas em prática: o fechamento dos bares e casas de comércio em que se vendem bebidas alcoólicas a partir de meio dia de sábado até a manhã de 2a-feira; e a primeira medida, que aliás já encontra precedente no que acontece em dias de eleições. E a segunda, será uma taxa geral mais elevada das bebidas alcoólicas; taxa que essa que bem poderia reverter em benefício da obra de assistência à criança, e o meu caro amigo dr. Carlos Prado receberia de muito boa mente... Há uma forma ideal para esta taxa e que é a de se fazer a progressiva em razão do teor também progressivamente mais elevado de cada bebida, representado

De 8 em 8 minutos morre um adulto vítima do álcool



em álcool absoluto; assim, uma bebida de teor alcoólico mais baixo seria menos taxada que uma bebida de teor mais elevado, o que redundaria em tornar menos acessíveis a aguardente e toxicos semelhantes, evidentemente mais prejudiciais. Por outro lado, deve-se ter presente que uma taxa excessivamente elevada seria improcedente porque suscitaria o aparecimento dum gangsterismo crioulo, ou dum tráfico subterrâneo".

Continua na 2.a página.

Dia a dia aumenta o prestígio do serviço especial dos "comandos"

Também cresce grandemente a confiança do povo, cuja saúde vem sendo bem defendida — Comparando os trabalhos dos "comandos" em Nova York e em São Paulo — Proibido o café adoçado — Responsabilidade de empregados de casas e indústrias da alimentação pública — Carteiras de Saúde, um problema — Serão, realmente, fechados os cafés já multados e com esterilizadores a menos de 90 graus

Dia a dia, aumenta o prestígio das autoridades destacadas para a campanha do Serviço Especial de "Comandos". Os últimos trabalhos, embora sem espetaculosidade, têm sido dos mais eficientes, correspondendo, em tempo, essa tenaz luta contra insetos e venenos, à confiança do público na sua ação e servindo também para reparar erros dos encarregados da fiscalização de casas e indústrias da alimentação. Chegamos a um tal ponto de desprezo pela saúde pública, que verdadeiros absurdos se têm registrado, criando uma situação verdadeiramente difícil e de penosa

solução. Referimo-nos às cozinhas, bares, cafés, fabricas, salas de manipulação que vinham funcionando, com alvarás, mas nem dimensões ou requisitos legais, vivendo na ilegalidade criada pelo Serviço de Policiamento da Alimentação Pública.

Alguns argumentos, para defender essa falta de fiscalização do S.P.A.P., que em Nova York também foram necessários "comandos" sanitários. Realmente, mas, o argumento só pode reforçar ainda mais a campanha que a imprensa de São Paulo, por reportagens esparsas e em série, fez durante anos e anos, sem que fosse possível a realização de trabalhos que justificassem o Serviço de Policiamento da Alimentação Pública. Em Nova York foram feitos "comandos", mas lá, de cento e uma mil casas, apenas três mil foram punidas, por sinal, que com o rigor indispensável para infratores dessa natureza. Em São Paulo — é doloroso — de cem casas visitadas, no máximo dez são regulares, abaixo do aceitável e uma única, mais ou menos em ordem. Vemos, portanto, que diferença... Tudo por quê?

Porque não se fez uma fiscalização à altura, porque nunca se cumpriu, salvo em casos bem explorados em estatísticas, mas de proporções insignificantes pelo que devia ser feito. Os "comandos" aí estão para comprovar essa situação. Por tudo isso, é que se aplaude, que o povo se entusiasma, formando-se um ambiente de confiança em torno do Serviço Especial de

Comandos, prestigiado pelo executivo e realizado pelo secretário da Saúde Pública, tendo à testa dessa campanha médicos e autoridades de grande capacidade, dedicação e disposição.

Duas coisas surpreenderam verdadeiramente nos "comandos" em São Paulo. Uma delas foi o malogro da interferência muito comentada de dois deputados situacionistas em atitudes adotadas por dois médicos dos "comandos" e o apoio integral do executivo aos trabalhos, dando todo apoio e prestígio às autoridades encarregadas de executar essa árdua e brilhante tarefa.

O governo até agora, pelo menos aparentemente, em nada influiu na decisão dos "comandos", dando-lhes a indispensável liberdade para agir. São duas surpresas bem agradáveis. (Continua na 2.a página.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Sexta-feira, 28 de Maio de 1948 | N. 28.265

Novas perspectivas para as relações entre o Brasil e a Bolívia

Prossegue a construção da ferrovia Corumbá-Santa Cruz de la Sierra — Encontro entre os presidentes das duas Republicas — A estrada servirá uma região petrolífera e completará a ligação Santos-Arica — Fala ao "Correio Paulistano" o sr. Guillermo Bilbao, representante do governo de La Paz na comissão ferroviária brasileiro-boliviana

Esteve alguns dias em S. Paulo, regressando para Corumbá, onde deverá reassumir o seu posto, o engenheiro Guillermo Bilbao Lavieja, representante do governo de La Paz na Comissão Mista Ferroviária Brasileira-Boliviana, que é o organismo encarregado da construção da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra. O sr. Guillermo Bilbao é figura destacada da vida pública boliviana, tendo representado o seu país em diversas conferências internacionais na Inglaterra, Estados Unidos, Chile e recentemente em Petrópolis.

Ouvindo pela nossa reportagem, o sr. Guillermo Bilbao Lavieja nos fez as seguintes declarações:

— "A Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, ligando Corumbá a Santa Cruz de la Sierra, capital do Oriente boliviano e centro geográfico do continente sul-americano, representa, com a solidez do aço de seus trilhos, a realização da amizade sincera que sempre uniu o Brasil à Bolívia, e representa, no campo prático das realizações, a verdadeira ligação entre os dois países.

Os trabalhos de construção da estrada, cuja extensão será de 640 quilômetros, dos quais 362 já com trilhos assentados, já atingiram as proximidades da velha e histórica cidade boliviana de San José de Chiquitos. A chegada da ponta dos trilhos a essa

cidade depende apenas da chegada da material, transportado por via fluvial através do Paraguai. Como é do conhecimento público, essa artéria fluvial vem sofrendo desde 1947, anormalidade, que diminuíram sensivelmente a navegação. A Comissão Mista Brasileiro-Boliviana envidou esforços para uma solução do problema e alimentamos esperanças de que, dentro de algumas semanas, poderemos receber material e anunciar com a chegada das locomotivas, o advento do progresso para San José de Chiquitos.

ENCONTRO DOS PRESIDENTES

— Nessa cidade, deverão se encontrar em breve os presidentes do Brasil e da Bolívia e dessa entrevista histórica certamente advirão benefícios para as duas Republicas Irmãs, além de aceleração do ritmo de construção da ferrovia. Os problemas de ordem técnica, exceção de uma ponte de metal de um quilômetro de extensão sobre o rio Grande, perto de Santa Cruz, são de pequena monta e de fácil solução.

Dispondo de recursos suficientes a ferrovia Brasil-Bolívia poderá estar em tráfego dentro de dois anos. Juntamente com a linha Porto-Espancema-Corumbá, da Noroeste do Brasil, e com o ramal Santa Cruz-Cochabamba, a nova ferrovia significará a conclusão da linha internacional entre Santos, no Atlântico, e Arica, no Pacífico, obra declarada de utilidade para a defesa e progresso do continente pelas conferências de Havana e de Bogotá.

A cidade boliviana de Santa Cruz de la Sierra será o centro de várias ferrovias internacionais. Essa cidade, de aspecto colonial, está construída sobre verdadeiro mar de petróleo e as matas da região abrigam madeiras de lei, ipecaçuana, balmilha, e sendo ainda a região rica em cristal de rocha, asbesto e mica. Santa Cruz será o ponto de ligação entre os centros produtores de minérios dos Andes e os centros industriais do Brasil. E os produtos manufaturados do Brasil, através da nova ferrovia, encontrarão novo e permanente mercado na Bolívia, onde se desenvolverão novas indústrias de beneficiamento dos minérios que constituem a riqueza do seu solo — concluiu o sr. Guillermo Bilbao.

(Continua na 2.a página.)

ESBANJAMENTO DE DINHEIRO DOS FUNDOS DO IMPOSTO SINDICAL

RIO, 27 (ASAPRESS) — Em seu depoimento na Comissão de Inquérito da Câmara, o sr. Calisto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, declarou, sobre o empréstimo de 1.200.000 cruzeiros dos fundos do imposto sindical, que 500.000 cruzeiros foram dados a alto funcionário da Federação das Associações Comerciais para propaganda; 80.000 foram gastos na filiação de um banqueiro; 500.000 foram gastos com um banqueiro de confraternização e compra de alguns móveis para a confraternização; 40.000 foram distribuídos, não sabe como. Disse que na ocasião do banqueiro de confraternização dos patrões e empregados foram pagos jornais para comparecerem ao mesmo.

(Continua na 2.a página.)

(Continua na 2.a página.)



OS ABRIGOS PARA OS QUIOSQUES DO FEITO... — Uma das poucas concorrências promovidas pelo sr. P. Lauro, em sua irremediável "administração", teve por objeto a exploração dos abrigos de bondes da rua Condição e da praça João Mendes, para a instalação de quiosques destinados a vender café, cigarros, frutas, guloseimas etc., embora contrariando os fins a que se destinam esses quiosques, que não foram construídos para dar lucro a ninguém, mas unicamente para serviços ao povo que espera condução.

Vigora atualmente as taxas de Cr\$ 0,40 para as cartas simples, 0,22x100 gramas para jornais e revistas, 0,05 para os livros, para remessas internas e 0,80 para 50 gramas de porte e 0,30 por portes excedentes.

Ho, mais ou menos, um ano, os Correios e Telégrafos resolveram introduzir radicalmente modificações nos serviços de taxas e categorias de correspondência. Assim, apenas atraindo a entrega das cartas com porte simples para 5 a

(Continua na 2.a página.)

(Continua na 2.a página.)

A prisão dos ex-deputados comunistas de São Paulo

Denegado o pedido de "habeas corpus" pelo Supremo Tribunal Federal

RIO, 27 (ASAPRESS) — Os ex-deputados do Partido Comunista, senhores Calo Prado Junior, Milton Cayres de Brito, Mario Schemberg, Roque Trevisan, Celestino dos Santos, João Talib Cardonilha, Mario Sousa Sanchez, Armando Mazze, Nestor Mazze, todos de São Paulo, foram presos sob a acusação de terem distribuído nos quartéis manifestos de caráter subversivo contra o governador paulista. Os autos foram encaminhados à Justiça Militar que se julgou incompetente

para o caso, uma vez não existir delito de natureza militar. Recolhidos ao Quartel da Primeira Companhia Independente da Força Pública e não se conformando com a prisão os pacientes impetraram um ordem de "habeas corpus" alegando o caráter de ilegalidade e que a polícia insistia em atribuir a Justiça Militar, a competência de julgamento. Alegaram ainda que são parlamentares e tiveram os seus mandatos cassados por lei inconstitucional. O Supremo Tribunal, sendo relator o ministro Lafaiete de Andrada, negou a ordem unanimemente confirmando a prisão dos ex-deputados.

AGE-SE NO RIO CONTRA O "BICHO"!

RIO, 27 (ASAPRESS) — A Delegacia de Costumes e Diversões, realizou, à rua Souza Franco, uma espetacular diligência, com o fim de prender em flagrante contraventores do chamado "jogo do bicho". A polícia promoveu verdadeiro assalto ao imóvel, usando alavancas e pás de cabras, arrebatando portas e janelas, derrubando paredes, arrancando fios elétricos, quebrando móveis e rasgando colchões. Tudo o que ali existia foi destruído. No local não foi encontrado nenhum bicheiro, nem tampouco apreendido qualquer material para a prática da contravenção. A casa sofreu pesados danos e seu proprietário vai requerer uma visita judicial, para promover a responsabilidade das autoridades policiais.

UM ATENTADO A CULTURA DA NAÇÃO A MAJORAÇÃO DAS TARIFAS POSTAIS E TELEGRAFICAS

O Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de S. Paulo dirige-se ao presidente do Senado para a manutenção das atuais taxas

O Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo, por seu presidente sr. Menotti Del Picchia, enviou ao sr. Fernando de Melo Viana, presidente do Senado Federal, o seguinte ofício:

"O Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo, representando jornais e revistas de todo Estado e do país, inteirado do que a Câmara dos Deputados enviou, aprovado, para essa augusta Assembléia, um projeto de lei majorando as tarifas postais e telegráficas em cem por cento, para os jornais, revistas, livros e agências telegráficas, pede venia para pleitear a ma-

joramento das atuais taxas para os jornais, revistas, livros e serviços telegráficos e protestar contra o aumento por razões que passo a expor:

Vigora atualmente as taxas de Cr\$ 0,40 para as cartas simples, 0,22x100 gramas para jornais e revistas, 0,05 para os livros, para remessas internas e 0,80 para 50 gramas de porte e 0,30 por portes excedentes.

Ho, mais ou menos, um ano, os Correios e Telégrafos resolveram introduzir radicalmente modificações nos serviços de taxas e categorias de correspondência. Assim, apenas atraindo a entrega das cartas com porte simples para 5 a

(Continua na 2.a página.)

(Continua na 2.a página.)

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

